

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 52.º - N.º 2715 • QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1984 • PREÇO 15\$00

Quem não aparece esquece

Espinho não se livra da acusação de que está dormindo à sombra dos louros conquistados. Pelo menos não tem saído de casa. Enfiou as pantufas e ficou-se por cá, de dia e de noite, sem que se dê pela sua existência.

Não convive. Não viaja, nem pelo país nem pelo estrangeiro, falando da sua hospitalidade e do bom que tem para oferecer a quem a visita. Não fora a publicidade que lhe é feita pela empresa turística mais representativa da cidade, e o nome de Espinho estaria como que arrumado no fundo de uma gaveta envolto no pó do esquecimento.

Faltam iniciativas fora de portas que recordem a existência espinhense. Não se vai às feiras da especialidade para se mostrar e vender o que aqui se produz. Entramos num comboio e não vemos Espinho nas carruagens. Nos aviões, nos aeroportos e nos hotéis do continente, dos Açores e da Madeira, nada há que nos fale de Espinho.

Tem sido desprezado esse tipo de promoção. Teima-se em manter fechada a casca que vem envolvendo hermeticamente o nome de Espinho.

Há ideias (dos outros) que não são seguidas pelos nossos responsáveis. Custam dinheiro? É óbvio que sim. Hoje nada se faz sem dinheiro e, ao preço que ele está, é cada vez mais reduzido o poder de compra. No entanto, há investimentos que não podem deixar de ser feitos, pelos benefícios que eles podem trazer a uma terra.

Há cerca de um ano a Galiza veio por aí abaixo para recordar, aos portugueses do norte, que dispõe de bons hotéis, bons vinhos, boa cozinha, folclore, etc... Segundo as últimas estatísticas, a campanha resultou em cheio, de tal modo que vai ser repetida.

Agora, a nível interno, foram as terras do Alto Tâmega que desceram à cidade invicta para mostrarem aos portugueses todas as suas potencialidades arqueológicas, artesanais, gastronómicas e turísticas. Como sói dizer-se, parar é morrer ou, para sermos mais suaves, quem não aparece, esquece...

Álvaro Graça

Anteontem passaram precisamente onze anos sobre a data do anúncio formal da criação da comarca de Espinho. Efectivamente, foi a 10 de Abril de 1973 que o ministro da Justiça de então, Mário Almeida e Costa dava como certa a concretização da velha aspiração espinhense. No dia seguinte, estalavam foguetes, dava-se «vivas» à nova comarca, rejubilava-se de alegria...

Hoje, volvidos esses longos onze anos, o tribunal é um «quebra-cabeças». Continua a funcionar, por «esmola», debaixo das telhas da «Domus», onde fora

JUÍZO...
O local escolhido - feira da fruta, entre as ruas 19, 23, 24 e 26 - é o pior possível, já que implicará a destruição de uma das escasas zonas verdes existentes no perímetro urbano. Os protestos têm-se multiplicado mas, apesar disso, a autarquia consente o «crime», provavelmente por temer que a alteração do local arraste ainda mais a construção da Casa da Justiça. Mas, afinal, não se tem evitado a marcha do processo à moda do caranguejo... Melhor seria, então, que se tivesse o bom-senso de optar por aquele que

ONZE ANOS DEPOIS DA SUA CRIAÇÃO

COMARCA CONTINUA À ESPERA DE TECTO PRÓPRIO

instalado inicialmente, dizia-se em 1973, «provisoriamente»...

Faltam salas de testemunhas, há «dossiers» espalhados por todos os cantos, por existir apenas uma sala de audiências os processos aguardam anos e anos (alguns, cinco anos!) uma decisão judicial, as condições de trabalho são, enfim, péssimas.

Resolver o problema é construir uma Casa da Justiça. Mas onde? E com que projecto?

A resposta às duas interrogações tem sido procurada, só que da forma mais desastrosa possível. E, por isso, o processo arrasta-se escandalosamente.

quase unanimemente é considerado o melhor local para tal instalação: o terreno a sul da Rua 23, com frente para o parque João de Deus e o edifício camarário.

Mas mesmo prevista para o pior local, a Casa da Justiça não há meio de ver a luz do dia. É que o malfadado projecto não pára de ser alterado: agora é uma janela a menos; depois é a arrecadação que falta; mais tarde, a necessidade de outra sala de audiência porque, entretanto, se verifica ser necessário criar mais outro juízo... E mais juízo precisavam, também, os burocratas que se passeiam nos gabinetes e corredores do Ministério da Justiça!

RÁDIO ESPINHO

Primeira emissão a 1 de Maio

A notícia que o nosso jornal deu, em primeira mão, na sua edição de 29 de Março último já tem uma confirmação concreta. Com efeito, no dia 1 de Maio próximo, em fase experimental, a rádio Espinho vai para o ar, «pela lei e sem a lei».

Para além disso, outras novidades foram reveladas ao nosso jornal pelo presidente do Grupo CB de Espinho «Alfa Star», Avelino Mendes, durante o jantar comemorativo do 2.º aniversário daquela colectividade, que teve lugar no restaurante do Parque de Campismo Solverde.

(Cont. na pág. 3)

O «S. Pedro» e o seu «herdeiro»

Ao contrário do que pretendia o grupo financeiro ligado ao empreendimento, a demolição do teatro S. Pedro implica o imediato início da construção do «shopping» com cinema que o substituirá - assim decidiu a Câmara na sua última reunião.

□ PÁGINA 3

TERMINAL DE CONTENTORES JÁ FUNCIONA

Para quando o transporte de mercadorias na linha do Vouga?

■ PÁGINA 5

«25 DE ABRIL»

Divergências quanto às comemorações



FEIRA

A visita de Eanes e Kirchschlager ao Grupo Amorim

□ PÁGINA 8

OVAR

O elevado preço da energia

□ PÁGINA 6

Há divergências no seio da Câmara quanto às comemorações locais do 10.º aniversário da «revolução dos cravos».

Foi nomeada uma comissão de vereadores para elaborar um programa comemorativo e algumas colectividades, lideradas pela «Nascente» submeteram à consideração da autarquia, como referimos na última edição, um conjunto de realizações para assinalar a efeméride.

Enquanto há vereadores da comissão (Carvalho e Sá) que acham que a Câmara deve liderar as comemorações, aproveitando algo do programa das colectividades e complementando-o com sugestões próprias, outros há (Rolando de Sousa) que defendem que a autarquia deve prescindir do programa das colectividades, pois não se lhe afigura justo um aproveitamento do trabalho alheio.

DEMARCAÇÃO

Mas há na Câmara quem, simplesmente, se demarque das comemorações, sejam elas únicas e lideradas pela Câmara ou «a duas vias» (um programa camarário e outro das colectividades). É o caso de Valdemar Martins, para quem o «25 de Abril» é um acontecimento histórico igual à implantação da República e outros. Segundo ele, «quando se publica demais uma coisa, é porque ela precisa de publicidade e não se afirma por si própria».

Entretanto, Carvalho e Sá, apesar de fazer parte da comissão, deixa claro que não tolerará o aproveitamento político-partidário das comemorações: «Quando verificar que as coisas se estão a desvirtuar...»

Recorde-se, a este propósito, que, em 1982, aquando das comemorações do 8.º aniversário do «25 de Abril», o então presidente da Assembleia Municipal, Luís Couto Alves, viu-se obrigado a demarcar-se da comissão das comemorações por ter sido marginalizado, enquanto representante da AD. Consideraria às comemorações desse ano uma «manobra declaradamente partidária» e «uma tropelia ao 25 de Abril».

DEFESA DESPORTIVA

SUPLEMENTO DE 4 PÁGINAS QUE NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ENCERRAMENTO EM ESPINHO

Congresso de Cardiologia: Falcão Freitas diz como vai ser

Organizado pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia, realiza-se na Faculdade de Medicina do Porto, de 15 a 18 próximos, o 7.º Congresso Português de Cardiologia.

A Comissão Organizadora é presidida pelo prof. doutor Falcão de Freitas. Durante o Congresso serão abordados praticamente todos os temas do âmbito da cardiologia, com destaque para a hipertensão arterial, cirurgia cardíaca, doença coronária, farmacologia clínica cardiovascular e enfermagem cardiológica. A sessão inaugural efectua-se no domingo, dia 15, pelas 16 horas, na Aula Magna da Faculdade de Medicina do Porto. O jantar de encerramento vai ser servido no salão nobre do Casino Solverde, em Espinho, no dia 17, às 20.30 horas. No decorrer do jantar serão distribuídos o prémio Squibb de hipertensão, o prémio do concurso de fotografia «Uma nova esperança», o prémio da emergência médica, o prémio «NIKON» e o prémio «BAYER». Trata-se de uma das mais importantes reuniões científicas que têm lugar anualmente em Portugal, com a participação de cerca de 450 médicos. Deve destacar-se quer o nível científico dos participantes nacionais, quer o prestígio e nível científico dos convidados estrangeiros.

Divulgado o programa nas suas linhas gerais, faltava ouvir a palavra autorizada do prof. Falcão de Freitas, justamente considerado dos maiores cardiologistas europeus que, como já dissemos, preside ao congresso.

Responsável pelos serviços respectivos do Hospital de S. João, Falcão de Freitas foi ali que nos recebeu, começando por revelar que os 450 médicos presentes são «de todo o país e 18 do estrangeiro».

Citou, a propósito, as nacionalidades destes últimos: Brasil, Espanha, França, Escócia, Inglaterra, Suécia, Suíça, República Federal Alemã, Bélgica, Holanda, Estados Unidos e República Popular de Angola.

Sublinhou que o congresso tem dois objectivos: «Um deles, através de comunicações livres, é nós avaliarmos a qualidade e a quantidade da investigação em Portugal; o outro, é uma educação pós-graduada através de mesas-redondas e palestras, em que entram as maiores personalidades portuguesas e simultaneamente estrangeiros da maior reputação nas respectivas áreas».

Sobre todos os trabalhos a apresentar, haverá um período de discussão. «As apresentações estão limitadas a 10 minutos e a discussão a cinco», para evitar excessos na sua duração, alterando o programa.

Na opinião de Falcão de Freitas, «haverá temas fundamentais ou seja, a hipertensão arterial, as doenças coronárias e cirurgia cardíaca».

Esta sua opinião veio na sequência da pergunta que lhe fizemos, sobre se haveria alguma sessão de mais interesse que as outras. O que vai haver, isso sim, é uma mesa-redonda, «a primeira que se faz em Portugal», dirigida pelo cardiologista do Hospital

de Setúbal e simultaneamente vice-presidente da Sociedade de Cardiologia, «cuja duração deve ultrapassar uma hora».

«Nela se vão apurar quais os níveis de competência que cada hospital, em Portugal, deve ter em área de cardiologia. Essas conclusões — disse Falcão de Freitas — serão depois enviadas ao ministro da tutela».

Revelou, a propósito, que tem sido feita «uma distribuição de pessoas e equipamentos, sem se ter em conta aspectos tão importantes, prejudicados pela indefinição».

«Na nossa óptica — sustentou, ainda — terá primeiro de se definir quais são os níveis para depois se arranjam os recursos humanos e materiais indispensáveis, para que tais níveis venham a ser cumpridos em cada sítio, isto é, que um doente com um enfarte de miocárdio em Mirandela, tenha a mesma possibilidade de sobrevivência em relação aos doentes do Porto».

Aqui, pedimos desculpa para contestar a sua opinião, manifestando o nosso cepticismo com base nas dificuldades, sobejamente conhecidas, dos transmontanos em diversas áreas, incluindo naturalmente a medicina de cardiologia.

O prof. Falcão de Freitas ajuntou que «eu não disse que seja já, mas a curto prazo».

Esclareceu que «neste momento é possível equacionar que determinado hospital, com determinada área, portanto com cuidados que têm de ser prestados dentro das primeiras quatro horas, disponha de certo nível de competência. Um deles é o reconhecimento da doença e a instituição de terapêuticas de emergência. Para isso é neces-

sário um determinado número de técnicos, como é evidente, e pouco equipamento».

Perguntamos, por fim, ao prof. Falcão de Freitas, porquê Espinho para a sessão de encerramento, ao que ele nos respondeu que uma sessão do

gênero deve ser realizada «fora da cidade onde decorria o congresso e, por outro lado, reconhece-se que o Casino da Solverde reúne as condições ideais para o nível de um jantar como aquele que está previsto».

PARA MOREIRA DE SOUSA

CDS local: Assembleia «fantoche»

Numa circular, dirigida aos militantes, o vogal da Assembleia Municipal, dr. Moreira de Sousa, afirma o seguinte:

«Quando nada está minimamente decidido, quanto à impugnação de um acto eleitoral interno, declaradamente irregular à face dos Estatutos do Partido, vêm eles agora, na sombra, tentar enganar os militantes menos avisados para a realização de uma Assembleia «fantoche», porque convocada abusivamente por quem nada é dentro do Partido».

«Pretendem esquecer que os autênticos militantes, em maioria absoluta, só têm uma cara: assinaram um documento em que estão solidários e não reconhecem legitimidade a «mela-dúzia» de auto eleitos».

«Eles — «mela-dúzia» — vão reunir num «antigo armazém de mercearias» para discutir a «Análise da situação interna do Partido», que eles e outros (Aveiro e Lisboa) causaram».

«Nós, a maioria absoluta, ficamos em casa a ver o programa amanhã, dia 13, às 21.30 horas, «Lisboa adormecida»».

Dr. Moreira de Sousa relaciona a situação do CDS em Espinho com o

que se passa a nível nacional. Recentemente, um semanário nacional referia a insatisfação de estruturas distritais em relação à situação vivida no partido. Com efeito, e segundo aquele jornal, numa reunião da Comissão Directiva do CDS, o presidente, Lucas Pires, não compareceu e não houve «quorum» para a sua realização. Por outro lado, «considerando que o Conselho Nacional, convocado para Abril, o foi à sua rebelia, Adriano Moreira poderá não estar presente».

Este tipo de «desencontros» está a criar um crescente mal-estar no CDS que, para o dr. Moreira de Sousa, está a reflectir-se, consequentemente, em Espinho.

REUNIÃO DO CDS

Efectuou-se no passado dia 30 uma reunião da Assembleia Distrital do CDS com a seguinte ordem de trabalhos: eleição da C.E.D. para o Conselho Nacional, análise da situação política do Distrito, análise da situação política nacional e exploração da estratégia política do CDS.

Estiveram presentes todos os membros da Comissão Executiva Concelhia de Espinho e da Mesa da Assembleia Geral, assim como a maioria das «Concelhias» do Distrito.

Foram eleitos para o Conselho Nacional o eng.º Carlos Sousa, o dr. Casimiro Tavares e por inerência o dr. Horácio Marçal, por ser presidente da Comissão Executiva Distrital.

Sobre a situação política Nacional e Distrital interveio o dr. Horácio Marçal que no final manteve um vivo diálogo com todos os militantes.

CASOS

«Preparatória» n.º 2 «visitada»

Os estabelecimentos de ensino têm vindo a ser «palco» de assaltos e, algumas vezes, de actos de vandalismo. Desta feita, foi a Escola Preparatória n.º 2 a não ser poupada. Com efeito, no último fim-de-semana, desconhecidos entraram naquela escola e levaram consigo objectos avaliados em 54 mil escudos. E isto não obstante a crescente falta de verbas e as dificuldades que todas as escolas estão a ser vítimas.

A PSP tomou conta da ocorrência e está a efectuar diligências no sentido de serem detidos os assaltantes.

PEÃO ATROPELADO

Surgindo inesperadamente a atravessar a Rua 62 — no sentido norte-sul — um peão foi atropelado, sofrendo ferimentos ligeiros. Na verdade, quando, no passado domingo, o condutor da viatura ON-76-54, Arlindo Fernando Pereira Ferreira, de 39 anos, casado, bancário, morador no Porto

seguia na referida rua — no sentido nascente-poente — não pôde evitar de atropelar Valérie da Costa, de 14 anos, estudante, residente na Rua 26, 293, nesta cidade.

Dado que o estado de Valérie não inspirava cuidados de maior, depois de tratada seguiu para casa.

SEM CARTA

Por conduzir o veículo NT-26-73 — pertencente a seu pai — na Avenida 8, sem possuir a respectiva carta de condução, foi detido José Vitorino Correia da Silva, de 19 anos, solteiro, empregado de escritório, residente em Fiães. Foi presente no Tribunal da Comarca de Espinho.

CAPTURA

Por haver faltado à convocação do Tribunal, foi capturado Américo de Oliveira Martins, de 23 anos, solteiro, trolha, morador no lugar da Quinta, em Anta.

A criminalidade em Março

Em Março passado, a criminalidade em Espinho manteve uma tendência de abaixamento, em relação a igual período do ano passado, nomeadamente nas acções de furto.

Das actividades policiais no mês passado, são de salientar as seguintes:

— Foram efectuadas 21 capturas, sendo 5 por furtos em flagrante, duas por condução de automóveis sem carta, uma por injúrias à Autoridade, uma por exibição dos órgãos sexuais na via pública e 12 por mandados judiciais.

— Foi recuperada uma motorizada furtada no valor de 30 contos;

— Foi descoberto o autor do furto dum motociclo já desmontado numa oficina, avaliado em 50 contos, recuperado e entregue ao seu proprietário;

— Foram identificados 4 menores entre os 7 e os 13 anos, autores de diversos furtos levados a efeito numa Escola Primária a alunos desta e recuperados os artigos all furtados;

— Foi capturado um marginal já conhecido no meio, autor de vários furtos por meio de esticção e outros em estabelecimentos comerciais, sendo recuperados diversos artigos de valor não estimado.

ESTE FIM-DE-SEMANA

Cidade será palco da 6.ª Conferência Distrital dos Leos

É este fim-de-semana que se realiza, nesta cidade, a 6.ª Conferência Distrital dos Leos Clubes. Como já anunciámos, a organização cabe ao Leos Clube de Espinho.

Os representantes dos diferentes clubes Leos serão recebidos amanhã, sexta-feira, entre as 16 e as 19 horas, no hotel «Praia Golf», onde decorrerão os trabalhos.

O programa da conferência — que inclui sessões de trabalho, apresentação dos relatórios dos diver-

sos Leos e, entre outras actividades, uma parte social — estende-se por todo o dia de sábado e domingo.

OS LEOS CLUB

Perseguindo objectivos idênticos aos dos Lions Clubes, os Leos, que admitem membros com um máximo de 24 anos de idade, são cerca de 3 mil em todo o mundo. O primeiro clube Leos português foi o de Leça da Palmeira, tendo o de Espinho surgido em 1979. Entre as iniciativas do Leos local é de destacar a chamada «campanha da saca», que serve para recolha de dinheiro e bens a distribuir pelos mais necessitados.



SALVE 15/4/84

CIDÁLIA RODRIGUES ALUAI

48.º ANIVERSÁRIO

Teu marido deseja-te as maiores felicidades neste dia e que esta data seja prolongada por longos anos.



Um aspecto do baile de finalistas da Escola Secundária de Espinho (ex-Comercial e Industrial), que decorreu, na passada sexta-feira, no salão nobre do Casino local. Mas, para além de haver oportunidade de «dar ao pé», quadros do pintor Mário Silva estiveram em leilão, bem como se realizou um concurso de dança. Tempos actuais de estudante, para mais tarde recordar... (foto J. Martins)

SESSÃO DA CÂMARA

Demolição do «S. Pedro» condicionada à imediata construção do «shopping»

Autorização para demolição imediata do «S. Pedro» foi requerida à Câmara pelo grupo financeiro que no lugar daquele velho teatro pretende construir um centro comercial com cinestúdio.

Há algum tempo, o executivo condicionara a demolição à garantia do rápido início da nova construção.

Todavia, o grupo financeiro – soube-se agora – propunha-se

apresentar o projecto do centro comercial apenas em Novembro, e iniciar a sua construção só em Março e Abril do próximo ano, pretendendo, como se disse, demolir já o teatro.

Para a edilidade, que apreciou o assunto na sessão de sexta-feira passada, esses prazos não satisfazem. A vereação é de opinião que, logo após a demolição do teatro se deve iniciar a construção do centro comercial. Assim, deliberou informar que só autoriza a demolição aquando da aprovação do projecto e licenciamento para a nova obra.

Esta decisão teve o voto contrário do vereador social-democrata José Fonseca, que se vem manifestando contra a demolição do velho cineteatro.

Quando se ensaiava a deliberação, o próprio fez questão de o sublinhar bem. Fê-lo, todavia, em voz baixa e Rolando de Sousa, do PS, aproveitou para o criticar: «**Só dizeses baixinho que votas contra, não chega...**»

José Fonseca: «**Digo à altura que quiseres...**»

Rolando: «**Mas se tens alternativa à demolição, apresenta. A Câmara até podia mudar de opinião. Isso é que era uma posição responsável...**»

POLÍCIA MUNICIPAL?

Proximamente, a edilidade deverá debater uma proposta de criação de uma polícia municipal. Já debatida no plenário camarário, a proposta ficou «para estudo».

Entretanto, ainda da reunião de sexta-feira é de sublinhar o seguinte:

– A Câmara soube oficialmente da decisão da Assembleia Municipal de lhe devolver o «dossier» táxis (para eventual criação de um regime de praças livres condicionadas). Limitou-se a «tomar conhecimento» e o vereador centrista Valdemar Martins comentaria: «**Endossaram a batata quente...**».

– Foi aprovado um voto de pesar pela morte do dirigente social-democrata Nuno Rodrigues dos Santos.

– Foram atribuídos subsídios à Comissão da Queima das Fitas e à Liga Portuguesa de Profilaxia Social. Outros pedidos de subsídios, estes de colectividades e instituições locais, ficam a «aguardar» o chamado «bolo» – entre eles, um do denominado GEDAPE, proprietário do semanário «Espinho Vareiro».

Rádio Espinho

(Continuação da pág. 1)

De facto, na passada terça-feira, chegaram, vindos de Itália, os emissores que irão ser montados. A rádio, mais tarde com emissões regulares, poderá ser captada não só em Espinho bem como em concelhos limítrofes, em estereofonia.

«**Contamos com a colaboração da imprensa, com o apoio da Câmara e, desde já, agradecemos à Solverde**» – afirmaria Avelino Mendes.

Uma outra novidade relaciona-se com o 3.º Conteste Mundial Solverde que decorrerá aquando do Dia das Colectividades. Para além disso, o Grupo CB de Espinho conta poder colaborar, mais intimamente, com as corporações de bombeiros.

O ANIVERSÁRIO

Cerca de 120 pessoas estiveram presentes no jantar comemorativo do 2.º aniversário do Grupo CB de Espinho «Alfa Star». Note-se que o número de participantes dobrou desde o ano passado (60 pessoas em 1983), vindos de vários pontos do país.

Ramon Miravall abriu o «tempo» de intervenções, agradecendo, em nome da Solverde, a presença de todos. Avelino Mendes, para além de agradecer o apoio moral e material da Solverde, salientaria a presença do representante da Federação da Zona Norte, Jaime Rocha, e de Valdemar Martins, vereador da Cultura. «**A Câmara poderá contar, sempre que o necessitar, do apoio da nossa colectividade**».

Borba

Momentos de sonolência, de tensão e para sorrir – as sessões camarárias têm de tudo (isto) um pouco.

Num dos momentos de boa disposição, o vereador social-democrata, José Fonseca, resolveu «picar» o comunista Casal Ribeiro:

– **Então, sr. Casal, está resolvida a questão de Borba?**

Percebendo bem as intenções do «inquiridor», o representante da APU não se engasgou na resposta:

– **O que eu sei é que tem lá um bom vinho...**

(Para quem não saiba ainda, esclarecemos que o presidente daquele concelho, eleito pela APU, fugiu para a Suíça, onde parece dispor de uma excelente conta bancária...)

SOFRE DE SURDEZ? CONSULTE OS SERVIÇOS DO CENTRO AUDITIVO

Técnicos especializados estarão ao seu dispor em:

5.ª FEIRA – DIA 19 DE ABRIL

ESPINHO – FARMÁCIA TEIXEIRA – DAS 9 às 10 horas

Fornecemos através de receituário médico para serviços de assistência:

Caixas de Previdência – A.D.S.E. – A.D.M.E. – S.A.M.S. – A.D.M.A. e CASAS DO POVO

Prefira qualidade – Técnica – Assistência

CENTRO AUDITIVO – Completa organização

Rua da Prata, 227-1.º – Telef. 325282 – 1100 LISBOA

NOVO HORIZONTE

☆ SUPERMERCADOS ☆

Deseja aos seus estimados clientes uma Páscoa Feliz.

Visite as nossas secções de **louças** que lhe permitem com facilidade a escolha da sua prenda.

Aproveite a grande **baixa de preços** nas nossas lojas **promoções Páscoa-84**. Não deixe de visitar a nossa típica e mais bem sortida **garrafeira de Espinho**, na Rua 16, com grande variedade de bebidas nacionais e estrangeiras.

Venha comemorar a inauguração

ESTABELECIMENTOS — Loja 1 Rua 16 N.º 641 • Telefone 721991 • 4500 ESPINHO
Loja 2 (sede) Rua Dr. Manuel Arala, 52 • Telef. 53168 • 3880 OVAR
Loja 3 Rua 41 N.º 384 • Telefone 723675 • 4500 ESPINHO

«Abril em Espinho»

Mais uma vez, o Rancho D'Espinho Viva assinalará o «Abril em Espinho», réplica local do «Abril em Portugal».

No próximo domingo, 15, e com início às 14 horas, os elementos do Rancho percorrerão as ruas da cidade, sendo as meninas portadoras de flores, que oferecerão às pessoas que encontrarem nas ruas. Dirigir-se-ão, entretanto, ao Largo da Graciosa para formar cortejo, que seguirá pela Rua 8 até à Rua 23, subindo esta até ao Largo da Câmara. Ai, pelas 15h30, actuará o Rancho.

Depois, formar-se-á de novo o cortejo, descendo a Rua 19 até ao Largo da Graciosa e à sala de ensaios do Rancho Juvenil de Espinho, para cumprimentos àquela colectividade e ao seu director, seguindo-se igual cerimónia frente à casa de ensaios do Orfeão de Espinho.

Após estas visitas, o Cortejo dirigirá-se ao Rio Largo, para nova actuação do Rancho, a partir das 17h30, sendo distribuídas flores durante o trajecto.

A comemoração terminará na noite de 28 de Abril com um convívio no Salão da Piscina, animado pelo grupo SOS. Então, será atribuído um prémio à jovem presente que trajar com mais rigor indumentária primaveril.

MARIA LUÍSA GOMES



E

VÍTOR MANUEL CORREIA GOMES

Suas filhas, genros e netos desejam-lhes muitas felicidades na passagem de mais um aniversário matrimonial.

ANDARES ANDARES ANDARES

ESPINHO

**FINANCIAMENTO GARANTIDO
CONSTRUÇÃO DE QUALIDADE**

– PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU

– ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35

– HABITAÇÕES COM GARAGEM

– ARRUMOS NA CAVE

– ESTABELECIMENTOS

**VISITAS NO LOCAL DAS
14 às 18h00**

SÁBADOS E DOMINGOS
Telefone 723530
ESPINHO

R. CAPITAO POMBEIRO, 161
Tel. 49 44 03 – 49 44 97 – PORTO

ANDARES ANDARES ANDARES

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.
Grandes saldos em papel de parede.

— Orçamentos grátis —

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

Defesa de Espinho — n.º 2715 — 12-4-84



CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

JOSÉ BARBOSA & NEVES, LIMITADA

Certifico que por escritura de 27 de Março de 1984, lavrada de folhas 131, verso, a 133 do livro de notas para escrituras diversas 85-A deste cartório, JOSÉ FRANCISCO BARBOSA PEREIRA, ESTER GOMES FERREIRA NEVES PEREIRA, TITO MIGUEL NEVES PEREIRA e JOSÉ CARLOS NEVES PEREIRA, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A Sociedade adopta a firma «JOSÉ BARBOSA & NEVES, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento em Espinho, Rua Quarenta e três, cento setenta e oito e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade poderá abrir filiais, sucursais ou quaisquer outras formas de representação social.

SEGUNDO — O seu objecto é a comercialização de produtos alimentares.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios que são:

Uma de sessenta mil escudos do sócio JOSÉ FRANCISCO BARBOSA PEREIRA, outra de trinta mil escudos da sócia ESTER GOMES FERREIRA NEVES PEREIRA e duas de cinco mil escudos cada uma, cada uma delas pertencendo aos sócios TITO MIGUEL NEVES PEREIRA e JOSÉ CARLOS NEVES PEREIRA.

QUARTO — A sociedade pode exigir dos sócios prestações suplementares de capital, desde que a assembleia geral o

delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

QUINTO — Qualquer sócio poderá fazer suprimimentos à Sociedade se esta deles carecer, com ou sem juros, nas importâncias e condições acordadas entre o sócio e a sociedade, aprovados em Assembleia Geral.

SEXTO — É livremente permitida a cessão de quotas e a sua divisão entre sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da Sociedade a qual terá direito de preferência, direito que será deferido aos sócios no caso de a sociedade o não exercer.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Havendo vários sócios interessados na aquisição, a quota será dividida e rateada na proporção do valor das quotas que cada um dos interessados possuir.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O direito de preferência previsto neste artigo deverá ser exercido no prazo de trinta dias após a notificação, por escrito, das condições da cessão, regulando-se pelas normas de direito de preferência em tudo quanto não seja incompatível com o disposto neste pacto.

SÉTIMO — A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas, com dispensa de caução, pelos gerentes, ficando desde já nomeado gerente o sócio JOSÉ FRANCISCO BARBOSA PEREIRA.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os gerentes poderão delegar, no todo ou em parte, por procuração, os seus poderes de gerência.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Para que a sociedade fique validamente obrigada é necessária e suficiente a assinatura do gerente ora nomeado.

PARÁGRAFO TERCEIRO — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo duzentos cinquenta e seis do Código Comercial ou para quaisquer outros fins, mediante procuração.

OITAVO — O ano comercial é o ano civil e os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

NONO — Os lucros líquidos apurados em cada balanço, depois de retirada a percentagem para o fundo de reserva, receberão o destino que for determinado em assembleia geral, devendo, porém, no caso da sua distribuição pelos sócios, ser repartidos na proporção das respectivas quotas.

DÉCIMO — Por falecimento de qualquer sócio, a sua quota transmitir-se-á aos seus herdeiros, os quais devem nomear

de entre eles um que os represente a todos, devendo tal nomeação ser feita no prazo máximo de sessenta dias.

DÉCIMO PRIMEIRO — A amortização de quotas é permitida por acordo dos seus titulares ou quando essas quotas forem penhoradas, arrestadas ou por qualquer forma envolvidas em procedimento judicial, fiscal ou administrativo e no caso da sua transmissão com violação do disposto nos artigos sexto e décimo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A amortização será realizada pelo valor da quota em função do balanço do ano anterior e será paga em quatro prestações trimestrais e iguais.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A amortização considera-se efectuada pelo pagamento da primeira prestação do respectivo preço ou pelo depósito na Caixa Geral de Depósitos à ordem de quem de direito.

DÉCIMO SEGUNDO — As assembleias gerais, quer ordinárias quer extraordinárias, serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, dirigida, com uma antecedência não inferior a oito dias, para a morada que para o efeito o sócio der na sociedade.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial,
27 de Março de 1984.

A Ajudante do Cartório

Angelina Correia
de Matos Coelho

Conferência dos Leo Clube

De amanhã, sexta-feira, até domingo, decorre nesta cidade a VI Conferência Distrital dos Leo Clube. A organização desta iniciativa, que contará com a presença de grupos de todo o país, pertence ao Leo Clube de Espinho.
As sessões de trabalho terão lugar no «PraiaGolfe».

Juramento de bandeira

Amanhã, sexta-feira, pelas 9.30 horas, no Regimento de Engenharia de Espinho (REE), vai realizar-se mais uma cerimónia do «Juramento de Bandeira».

Semana da fotografia

Inicia-se já no próximo dia 17, prolongando-se até 22, a 1.ª Semana da Fotografia/Espinho 84, uma iniciativa da secção fotográfica da Cooperativa de Acção Cultural Nascente.

Um colóquio com Bruno Neves («Primeiro de Janeiro»), Fernando Timóteo («A Bola» e JN) e Pereira de Sousa («Jornal de Notícias»), subordinado ao tema «A Fotografia na Reportagem Jornalística», será um dos pontos altos desta iniciativa, a realizar no dia 19, uma quinta-feira, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Piscina de Espinho.

Dentro do âmbito «colóquios», realce ainda para os que terão lugar respectivamente nos dias 20 (pelas 17 horas) e 21 (às 21.30 horas), subordinados aos temas «A Fotografia como criação artística» e «As desvantagens da Fotografia Publicitária». Este último colóquio será antecedido da projecção de um diaporama.

Fernando Cruz expõe em Lisboa

«A sua vida de pintor tem sido a de um viajante à busca de portos e estações. A sua fala, a de um falador saltitando de temas, mas sempre perguntando e dizendo porquê. Daí a inteligência da sua comunicação. Da sua pintura» — estas palavras de Fernando Sylvan, presidente da direcção da Sociedade de Língua Portuguesa, sobre o pintor Fernando Cruz.

Embora tenha nascido em Gulpilhares, Fernando Cruz é um espinhense por afinidade. Com um vasto «leque» de exposições onde participou, aquele pintor prepara já a próxima. Desta vez, será na sede da Sociedade de Língua Portuguesa, em Lisboa, e estará aberta ao público de 23 do corrente até 4 de Maio próximo, com o tema «10 relevantes e alguns guaches».

França na Escola Manuel Laranjeira

Promovido por uma turma do 8.º ano, será levado a efeito, na Escola Secundária Manuel Laranjeira (ex-liceu), sábado próximo, um conjunto de actividades relacionadas com a Língua e Cultura francesas. Terá início pelas 10.30 horas.

Pessoais

NASCIMENTOS — No dia 26, Ricardo Daniel, filho de Silvério Campos da Rocha e de Maria Adelaide Dias Gonçalves dos Santos Rocha, residentes no Bairro Piscatório, casa 51, em Silvalde; no dia 29, Daniela Carina, filha de Adão Barroso Rodrigues e de Emília Francisco Pereira, moradores no Bairro Piscatório, casa 65, em Silvalde; no dia 31, Ricardo Nuno, filho de José António Paulino de Campos Teixeira e de Maria Ribeiro do Espírito Santo Ferreira Campos Teixeira, residentes na Rua 66, n.º 45 em Espinho; no dia 31, Ruben José, filho de José Américo dos Santos Saraiva Magro e de Ana Laura Guimarães Pereira, moradores na Rua 14, 1208, em Espinho; no dia 1.ª, Andreia Filipa, filha de José Manuel Baptista de Oliveira e de Maria Albina Soares de Azevedo, residentes no lugar de Barros, em Silvalde; no dia 2, André Miguel, filho de Arménio Dias da Costa e de Rosa Amélia Domingues de Sá, moradores no lugar da Quinta, em Paramos.

CASAMENTOS — No dia 25, Américo Barros da Costa, de 25 anos e Maria Fernanda Rodrigues Brito, de 25 anos, em Anta; no dia 27, José Fernando Ferreira de Sousa, de 46 anos e Maria Aurora Cardoso, de 50 anos, em Anta; no dia 31, Armando Augusto da Silva Carvalho, de 17 anos e Ana Rosa Aleixo dos Santos, de 18 anos, em Silvalde; no dia 31, Fernando Horácio da Rocha Nogueira Ramos, de 25 anos e Austéria da Silva Vieira, de 24 anos, em Espinho.

FALECIMENTOS — No dia 6, faleceu Rosa Pereira Tavares, de 89 anos, solteira, residente na Rua 16, n.º 432, em Espinho.

DEFESA DESPORTIVA

SUPLEMENTO À EDIÇÃO N.º 2715 DO SEMANÁRIO «DEFESA DE ESPINHO»

QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1984

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

«NACIONAL» DE FUTEBOL

Em Águeda, aonde se deslocaram mais de duas centenas de adeptos, os «tigres» entraram a jogar dispostos para pontuar e mesmo vencer o desafio, facto que se viu logo nos primeiros quinze minutos, atendendo à disposição dos atletas espinhenses em fazerem um bonito.

Os locais atacavam e o SCE respondia com um futebol prático e quase sempre de contra-ataque. Uma coisa não se via: era os «tigres» a jogarem na sua defensiva e quando os aguedenses apertavam o «motor» atacante, Valério e Serra, ambos no meio dos laterais, como lhes competia, e Mendes entre os postes ceifavam as investidas dos homens de José Carlos.

Até aos trinta minutos de jogo pertenceram aos espinhenses as melhores jogadas de inauguração do marcador, quando Peters isolado, não endossou a bola a Babá, optando pelo remate directo às mãos de Tibi, e passados poucos minutos, numa entrada

PAULO MALHEIRO / ENVIADO ESPECIAL

de David pela frente do guarda-linha local e com o esférico a passar ao poste do lado direito.

No segundo tempo, seria a vez de António Jorge obrigar Mendes a mais uma grande defesa, numa jogada pelo lado direito, que nos pareceu em fora de jogo e com o famoso «Keeper» a oferecer o corpo à bola, como mandam as regras. Foi por altura dos 55 minutos que o Águeda forçou ainda mais no ataque e então Hernâni Gonçalves optou por Manuel Jorge em troca com Carvalho, que rematava mal e se ia esgotando minuto a minuto.

Finalmente, aos 31 minutos, jogada rápida de Manuel Jorge, pelo lado direito, mesmo do lado da bancada, com endosso perfeito do esférico ao holandês Peters, que desferiu, em cima da linha da área, um espectacular e potente remate que levou a bola a bater estrondosamente na barra

superior. O esférico ressaltou para o solo e embateu em Simão, defesa local, entrando para o fundo das balizas perante o desespero dos jogadores e adeptos aguedenses.

Continuou o Águeda a atacar, mas sem moral, tal era o nervosismo que imperava nos seus atletas. Masmo assim, aos 38 minutos, Mendes respondeu a mais um remate fortíssimo de um avançado local, com «golpe» de rins para canto.

O encontro chegou ao final com grande alegria e entusiasmo das hostes espinhenses, entre as quais é de destacar os atletas, técnicos e directores do Sporting de Espinho e a satisfação de uma massa associativa que acompanhou a equipa, mesmo sabendo que a segunda divisão está perto, imerecidamente, mas que o milagre poderá evitar, bastando para tanto que a estrelinha da

sorte acompanhe a equipa até final da prova.

Individualmente, Mendes cotou-se como o melhor espinhense e mesmo em campo, seguido de perto pelos centrais Valério e Serra, excelentemente apoiados por Raul e Vivas. José Augusto, no meio-campo, defendeu mais do que aquilo que lhe competia atacar e essa missão foi confiada a David que sempre que podia aplicava a sua boa técnica individual para apoio dos avançados espinhenses. Carvalho não esteve mal e jogou aquilo que está ao seu alcance. Na frente, Peters foi de longe o melhor. A própria massa associativa do Águeda não se cansou de elogiar a técnica e o apego à luta do holandês, que foi bem secundado por Abel e Babá. Manuel Jorge foi influente desde que entrou, deu um golo e boas jogadas pelo sector direito e Mória entrou merecidamente ou não para «queimar» os últimos cartuchos.

O «milagre» é possível e Águeda confirmou-o

CONCURSO «DD» «QUEM SERÁ O ÁRBITRO?»

Ninguém acertou

Apesar das várias dezenas de postais recebidos, nenhum concorrente acertou no nome do árbitro que dirigiu a partida Águeda-Espinho, perdendo, assim, a oportunidade de ganhar um vestido de criança, avaliado em 2.500\$00, oferta da Casa Novelo, da Rua 18, n.º 548,

CASA ROMEU OCULISTA VITÓ

DUAS CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

telefone 722303. O árbitro era, como todos já sabem, Manuel Santos, do Porto.

Mas nada de desanimar porque esta semana há novo prémio. Ao concorrente que acertar no nome do árbitro do jogo Benfica-Espinho, a firma **Vitó-Romeu**, da Rua 19, n.ºs 229 e 242, oferece um secador de cabelo no valor de 2.500\$00. Concorra, pois, e já.

AS REGRAS DO CONCURSO

Como acontece em concursos similares, o nosso tem, também, as suas regras que devem ser cumpridas em rigor. Passamos a transcrevê-las.

1.º - Só serão considerados válidos os cupões que vierem devidamente preenchidos com letra bem legível e colados em postais dos CTT.

2.º - Os cupões terão que chegar à nossa redacção com o endereço «Defesa Desportiva» - Concurso «Quem será o árbitro?» - Apartado 39 - 4500 Espinho, até à quinta-feira de manhã que antecede o jogo em causa.

3.º - Não há um número limite dos cupões a enviar.

4.º - Não poderão concorrer pessoas ou familiares ligados ao «Defesa de Espinho» e ao «Defesa Desportiva».

5.º - A entrega dos prémios ao vencedor far-se-á na semana seguinte ao jogo em causa, na sede dos nossos patrocinadores.

6.º - No caso de haver dois ou mais contemplados, isto é, ou mais concorrentes que acertem no nome do árbitro, o vencedor será encontrado por sorteio, realizado na presença de entidades oficiais locais.

OS ÁRBITROS

Para facilitar a vida dos concorrentes apresentamos de seguida o nome dos 36 árbitros que apitam jogos do «nacional» da 1.ª divisão de futebol:

AVEIRO - Raul Ribeiro e Vitorino Gonçalves. BEJA - Rosa Santos e Veiga Trigo. BRAGA - Azevedo Duarte e José Pimenta Alves. COIMBRA - Ramiro Santiago e Miranda Dias. ÉVORA - João Rosa. FARO - Francisco Silva. FUNCHAL - Albino Rodrigues e Manuel Correia. LEIRIA - Graça Oliva e Evaristo Faustino. LISBOA - António Ferreira, Vítor Correia, Carlos Esteves e Francisco Passeiro. PORTO - Fernando Alberto, Joaquim Gonçalves, Isidro Santos, José Guedes, Silva Pereira, Manuel Nogueira. SANTARÉM - Alder Dante, Mário Luís, António Rodrigues e Santos Ruivo. SETÚBAL - Raul Nazaré, Marques Pires, Carlos Valente, Ezequiel Feijão e Gil Rosa. VIANA DO CASTELO - António Costa.

VOLEIBOL: Fase Final do «Nacional

Prova da verdade iniciar-se-á em Esmoriz

É já conhecido o calendário da fase final do «Nacional da Divisão de Honra», para as categorias de seniores masculinos e femininos, a que estará presente o Sporting de Espinho.

Eis o resultado do sorteio, tendo os jogos sido escalonados por jornadas duplas e com direito

a serem disputados nos pavilhões de Espinho, Esmoriz e Matosinhos:

DIVISÃO DE HONRA - MASCULINOS - 1.ª JORNADA (dia 28-4) - Esmoriz-Sporting de Espinho (16) e F.C. Porto-Leixões (18), no pavilhão de Esmoriz.

2.ª JORNADA (dia 29-4) -

Esmoriz-Leixões (17) e F.C. Porto-Sporting de Espinho (19), no pavilhão do Esmoriz.

3.ª JORNADA (dia 5-5) - Sporting de Espinho-Leixões (16) e F.C. Porto-Esmoriz (18), no pavilhão do Sporting de Espinho.

4.ª JORNADA (dia 6-5) - F.C. Porto-Leixões (17) e Sporting de

Espinho-Esmoriz (19), no pavilhão do Sporting de Espinho.

5.ª JORNADA (Dia 12-5) - Leixões-Esmoriz (16) e F.C. Porto-Sporting de Espinho (18), no pavilhão do Leixões.

6.ª JORNADA (dia 13-5) - Leixões-Sporting de Espinho (17) e F.C. Porto-Esmoriz (19), no pavilhão do Leixões.

Entretanto, foi feito o sorteio dos jogos para a fase dos últimos da Divisão de Honra (feminino):

1.ª JORNADA (dia 14-4) - Sporting de Espinho-Sporting (15.30), no pavilhão do Sporting de Espinho; CDUL-Benfica.

2.ª JORNADA (dia 28-4) - Benfica-Sporting de Espinho (17.30), no pavilhão da Luz; Sporting-CDUL.

3.ª JORNADA (dia 29-4) - CDUL-Sporting de Espinho (11.30), no pavilhão Universitário de Lisboa; Sporting-Benfica.

NACIONAL DE JUVENIS - Norte - Gueifães-SP. ESPINHO, 1-3

ESCOLA DE VÓLEI NA ACADÉMICA

A Secção de Voleibol da Académica de Espinho abriu a sua Escola de Voleibol para jovens masculinos de 11 e 12 anos de idade.

Num clube que tem aberto sempre as suas portas à juventude espinhense, eis uma boa oportunidade para aqueles que pretendem dar os primeiros passos na modalidade.

FUTEBOL INFANTIL

3.º Torneio do F.C. PORTO

Sp. Espinho farta-se de marcar

Mais uma vitória (folgada) dos miúdos treinados por Carlos Fonseca, na quinta jornada do «3.º Torneio de Escolas do Futebol Clube do Porto».

Frente ao último classificado, os «tigrezinhos» fartaram-se de fazer o gosto ao pé e foram os grandes goleadores do dia, superando mesmo o onze varzinista, que infligiu oito tentos a um, frente ao S. Félix da Marinha.

Na tabela classificativa os espinhenses continuam a ocupar a segunda posição de parceria com a equipa A do clube organizador da competição.

RESULTADOS - 5.ª Jornada

SP. ESPINHO - Bom Pastor 9-0
Varzim - S. Félix 8-1
Paços de Ferreira - Porto (A) 0-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.
Varzim	4	4	-	-	12
SP. ESPINHO	4	3	1	-	11
F.C. Porto (A)	4	3	1	-	11
Paços Ferreira	5	1	1	3	8
F.C. Porto (B)	4	1	1	2	7
S. Félix	5	1	-	4	7
Bom Pastor	4	-	-	4	4

S.P. ESPINHO, 9 - BOM PASTOR, 0

Árbitro: António Capela.

ESPINHO - Frasco; Cardoso, Rui I, Firmino, Rachão I e Vítor, Maia, e Sérgio; Nelinho, Neto e Rachão II.

Jogaram ainda: Nuno, Chico, Torres, Jaime, Rui II, Félix, Paulo Jorge e Miguel.

BOM PASTOR - Cardinal; Vítor Cunha, Rui Conceição, Nuno Baptista e Mário João; Nuno Miguel, Nuno Quintas e António Joaquim; César, Hélder e António Ângelo.

Jogaram ainda: Júlio Ricardo, José João, Rogério, Rui Ramalho, António Sérgio, Vítor Martinho, Amadeu Borges e Rui Guedes.

Ao intervalo: 6-0

Na 2.ª parte: 3-0

No final: 9-0

Marcadores: Maia (3), Rachão I (2), Cardoso, Vítor, Sérgio e Torres, todos um golo.

Quem será o árbitro?

O árbitro:

Concorrente:

Morada:

Telefone:

Cód. Postal:

Concurso «Defesa Desportiva»
JOGO BENFICA-SP. ESPINHO

SPORTING DE ESPINHO

Jogo de domingo (com o Braga) é no Campo da Avenida

O Sporting de Espinho ganhou o recurso interposto junto do Conselho Jurisdicional, ficando assim anulada a interdição por dois jogos do Campo da Avenida. O castigo federativo foi aplicado na sequência dos incidentes aquando do jogo com o Benfica, em Dezembro passado.

Teremos, por conseguinte, o Sp. Espinho-Sporting de Braga no «Avenida», o que se afigura como muito importante, na medida em que facilitará a vitória dos

locais, tão necessária para o «mi-lagre» que se deseja: evitar a despromoção automática.

agora ao serviço do Boavista. Recorde-se que Vitorino defendeu já as cores «alvi-negras».

SALVADO E DINIS DEIXAM O CLUBE

Salvado e Dinis, recentemente castigados pelo Sp. Espinho, abandonaram o clube. A rescisão dos contratos foi amigável.

Entretanto, o clube poderá contratar, entre outros, Vitorino,

EQUIPA TÉCNICA FICA

Tudo indica que o técnico do Sp. Espinho, Hernâni Gonçalves, ficará no clube para a próxima época.

Também o seu adjunto, Edmund Duarte, deverá permanecer ao serviço dos «tigres» na época que se avizinha.

HÓQUEI EM PATINS (JUNIORES)

AAE soma e segue

Vencendo folgadoamente em Viana, a turma júnior da Académica de Espinho apenas tem como único perseguidor a turma portista.

JUV. VIANA, 0-AAE, 9

Jogo: Em Viana do Castelo. Árbitro: Martins Meneses (Braga). AAE - Nuno Marçal; Vítor, Vasco Luís, Pedro Silva, Manuel Vasco, Lima (cap.), e Martins. Ao intervalo: 0-5. Marcha do Marcador: 0-1 e 0-2 por M. Vasco; 0-3 por Lima; 0-4 por M. Vasco; 0-5 e 0-6 por Pedro Silva; 0-7 por Lima; 0-8 por M. Vasco e 0-9 por Lima.

Jogo facilitado pela exibição frouxa dos locais, que contaram com uma excelente actuação do guarda-goal academista, Nuno Marçal, que de pé, já no final da partida, foi aplaudido por todo o público presente. Óptima arbitragem do juiz bracarense a fazer esquecer certas arbitragens de juizes portugueses.

PONTUAÇÃO

1.º AAE, 5 jogos - 15 pontos; 2.º Porto, 5 - 13; J. Viana, 5 - 11; 4.º Infante e Escola Livre, 5-10.

NACIONAL DA II DIVISÃO - Seniores - AAE-Valadares, 16-1 Jogo derradeiro desta prova com a turma academista a não conseguir, ainda este ano, a tão desejada subida ao escalão maior.

REGIONAL DE INICIADOS - AAE-Ferpinta, 1-4

ANTEVISÃO DA 26.ª JORNADA

«Favoritismo estatístico» para o Sp. de Espinho

No próximo domingo, o Sporting de Espinho recebe o Sporting de Braga. Este é um jogo com tradições já que as duas equipas defrontaram-se por cinco vezes. Nessas cinco vezes, o Espinho venceu três, empatou uma e perdeu uma. Portanto, estatisticamente, poderemos acalantar uma luzinha no coração de que o nosso Sporting derrote o Sporting de Braga. Eis o quadro de resultados:

1977/78	1-0	Espinho
1979/80	2-1	Espinho
1980/81	1-1	
1981/82	0-1	Braga
1982/83	4-1	Espinho
Total	8-4	

1981/82: ÚNICA DERROTA

DO SPORT. DE ESPINHO

SPORT. ESPINHO: Mendes; Jacinto, Balacó, Serra e Raul; João Carlos, José Augusto e Salvador; Móia, Moinhos e Belinha. Treinador: Manuel José. Jogaram ainda Carvalho e Ruben.

SPORT. DE BRAGA: Valter; Artur, Dito, Guedes e João Cardoso; Serra, Vítor Oliveira e Vítor Santos; Germano, Chico Faria e Fontes. Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 0-1 Marcador: Fontes (47 m), quando o árbitro procedia a desconto de tempo.

Esta derrota do Sporting de Espinho foi uma surpresa, uma vez que o Espinho vinha fazendo uma segunda volta espectacular. Repetindo-se o resultado que havia acontecido na primeira volta, o Sporting de Espinho não perigou, contudo, a sua permanência de divisão. Jogando mais com a cabeça do que com o coração, os «tigres» foram um adversário muito combativo e pelo menos o empate era merecido.

Placard • Placard • Placard

I DIVISÃO — RESULTADOS

Porto-Penafiel	8-1
Farense-Varzim	1-1
Benfica-Boavista	1-0
Braga-Salgueiros	3-1
Estoril-Guimarães	1-1
Rio Ave-Sporting	1-0
Setúbal-Portimonense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	25	21	3	1	74-17	45	
F.C. Porto	25	20	3	2	52-6	43	
Sporting	25	16	3	6	49-20	35	
Braga	25	11	7	7	29-26	29	
Setúbal	25	11	6	8	35-23	28	
Guimarães	25	11	3	11	30-35	25	
Boavista	25	9	6	10	28-29	24	
Portimonense	25	9	5	11	24-29	23	
Varzim	25	7	9	9	25-30	23	
Rio Ave	25	9	5	11	26-30	23	
Penafiel	25	7	5	13	17-49	19	
Águeda	25	7	4	14	22-41	18	
Farense	25	4	10	11	25-40	18	
Estoril	25	4	9	12	16-38	17	
Salgueiros	25	4	8	13	17-35	16	
Sp. Espinho	25	4	6	15	10-31	14	

PRÓXIMA JORNADA

Varzim-Penafiel	SP. ESPINHO-Braga
Boavista-Farense	Sporting-Estoril
Salgueiros-Benfica	Portimonense-Rio Ave
Guimarães-Águeda	Setúbal-Porto

MELHORES MARCADORES

Nené (Benfica)	19
Gomes (Porto)	17
Jordão e M. Fernandes (Sporting) e Diamantino (Benfica)	14
José Rafael (Farense)	11
Peters (Espinho)	3
Babá (Espinho)	2
Móia (Espinho)	2
Raul (Espinho) e Vivas (Espinho)	1
Simão (Águeda) na p. baliza	1

PRÉMIO SOLVERDE

Mendes	60
Raul	48
Dinis	45
Vivas	42
Pinto da Rocha	37
Valério	36
Carvalho	34
Babá	34
Serra	33
Salvado	31
João Carlos	30
José Augusto	21
Móia	20
Peters	20
Abel	17
Ramalho	17
David	14
Manuel Jorge	10
Moinhos e Amílcar	8
Vitor Manuel, Pinheiro e Maurício	5

Águeda, 0-Sp. Espinho, 1

Jogo: Estádio Municipal de Águeda. Espectadores: Pouco mais de três mil pessoas. Árbitro: Manuel Santos (Porto). ÁGÜEDA - Tibi; Rodrigues Dias, Paulo César, Jorginho e Simão; Belo, Nogueira e António Jorge; César, Orlando e Flávio.

Substituições: Valério e José Carlos ocuparam os lugares de R. Dia e César, já no segundo tempo. SP. ESPINHO - Mendes (3); Vivas (3), Valério (3), Serra (3) e Raul (3); Carvalho (2), José Augusto (2) e David (2); Babá (2), Peters (3) e Abel (2).

Substituições: Manuel Jorge (2) e Móia (1) entram para os lugares de Carvalho e Abel respectivamente aos 58 e 85 minutos.

Acção disciplinar: Cartão amarelo para o holandês Peters aos 60 minutos, e para os aguedenses Paulo César (50 m) e Nogueira (65 m).

Marcador: Simão, na própria baliza.

II DIVISÃO — Zona Norte

FEIRENSE-SANJOANENSE 1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Vizela	25	15	4	6	45-18	34	
4.º SANJOANENSE	25	11	8	6	45-20	30	
9.º FEIRENSE	25	9	6	10	33-30	24	
16.º S. Martinho	25	5	8	12	16-32	18	

PRÓXIMA JORNADA

SANJOANENSE-Vizela
Chaves-FEIRENSE

III DIVISÃO — Série B

Cesarense-LOUROSA	1-2
U. LAMAS-OVARENSE	2-2
ESMORIZ-VALADARES	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º LOUROSA	25	14	4	7	32-21	32	
2.º ESMORIZ	25	12	7	6	30-19	31	
9.º U. LAMAS	25	9	7	9	36-34	25	
10.º OVARENSE	25	10	5	10	34-34	25	
13.º VALADARES	25	8	5	12	24-26	21	
16.º Cesarense	25	6	4	15	26-44	16	

PRÓXIMA JORNADA

LOUROSA-Régua OVARENSE-ESMORIZ
VALADARES-Cesarense Lamego-U. LAMAS

DISTRITAL DE AVEIRO I Divisão

S. J. Ver-RELAMPAGO NOGUEIRENSE	3-2
Arouca-FIÀES	2-0
PAÇOS BRANDÃO-CORTEGAÇA	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	E.	F.	C.	P.
1.º Cucujães	28	18	8	2	51-12	72	
3.º FIÀES	29	14	8	7	40-23	65	
4.º PAÇOS BRANDÃO	29	12	9	8	45-33	62	
11.º CORTEGAÇA	29	9	8	12	28-50	55	
17.º R. NOGUEIRENSE	28	5	10	13	26-37	48	
18.º Milheiroense	28	4	3	21	21-55	39	

DISTRITAL DO PORTO I Divisão

ARCOZELO-Gondomar	2-1
Progresso-GRIJÓ	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1.º Infesta, 29 jogos - 42 pontos; 5.º ArcozeLO, 29-33; 15.º GRIJÓ, 29-25; 20.º Aliados, 29-16.

PRÓXIMA JORNADA

Candal-ARCOZELO
GRIJÓ-Foz

II DIVISÃO

S. M. Coronado-SERZEDO	8-1
Pasteleira-CANELAS	0-0
S. FÉLIX-PEROSINHO	2-0

CLASSIFICAÇÃO

1.º Pedras Rubras, 28 jogos - 39; 7.º PEROSINHO, 26-32; 11.º CANELAS; 27-27; 14.º S. FÉLIX, 28-21; 16.º SERZEDO - 28-20; 18.º Mindelo, 28-11.

GOLFE

Taça

«Selby»

Vinte e dois pares de golfistas encheram os «greens» do Oporto Golf Club, em Silvalde, para a disputa da Taça «Selby», realizada no sistema de bandeiras, com abono.

De salientar a excelente recuperação do par vencedor, que depois de um desastroso resultado nos primeiros nove buracos, viria alcançar a vitória mercê de uma espectacular recuperação nos segundos nove buracos dos dezoito que faziam parte da prova.

RESULTADOS

1.ºs - A Barbosa e Luís Avides - no «green» do 18. 2.ºs - José Granja e José Basto - no buraco do 17. 3.ºs Ellen Burmester e Manuel Pereira - no buraco do 17. 4.ºs José Chaves e F. Silva - no «green» do 17. 5.ºs A. Mendonça de H. Cunha - no «green» do 17.

Este fim-de-semana disputam-se as Taças mais antigas e importantes do O.G.C.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação do Totobola - N.º 16/84, relativo a 22 de Abril de 1984. Prognóstico «Defesa Desportiva» / «Defesa de Espinho»:

Porto-Varzim	1
Águeda-Sporting	x
Penafiel-Boavista	x
Braga-Guimarães	x
Estoril-Portimonense	x
Rio Ave-Setúbal	1
Fafe-Sanjoanense	x
Vizela-Chaves	1
Académico-Elvas	1
U. Tomar-B. Castelo Branco	1
Rio Maior-U. Leiria	1
Barcelense-E. Amadora	1
Sacavenense-Marítimo	2

3.º Concurso extraordinário, relativo a 25 de Abril de 1984:

D. Bucareste-Liverpool	x
Roma-Dundee	1
Aberdeen-Porto	1
Juventus-Manchester U.	x
Tottenham-Hajduk Split	1
Anderlecht-Notttingham	1
Barcelona-Espanhol	1
Salamanca-At. Madrid	2
Saragoça-Sevilha	1
Valência-A. Bilbao	x
Málaga-Múrcia	1
Béttis-Gljón	1
Real Madrid-Valhadolid	1

ANDEBOL: «Regional» de Juvenis

Perdeu-se o «comboio»

Terminou, no passado sábado, o Campeonato Regional da categoria juvenil. Na derradeira jornada o Sporting de Espinho venceu bem e tangencialmente a turma da Académica de S. Mamede.

Rodeava esta partida uma certa expectativa, já que os «tigres» para estarem presentes na fase final, em Almada, precisavam de vencer por quatro tentos de diferença. Infelizmente, tal não se veio a concretizar e apenas se ganhou por um tento de vantagem. De qualquer das formas a vitória alcançada foi bastante honrosa e boa, já que o sete de São Mamede de Infesta é uma fortíssima equipa, individualmente e no todo do seu conjunto.

O Sporting de Espinho comprometeu as suas aspirações, logo no início da partida, tendo-se os seus atletas descontrolado com o maior pendor atacante dos visitantes.

Na segunda parte tudo foi diferente. Os «tigres» vieram para a frente e recuperaram a desvantagem do marcador chegando à vitória inteiramente justa e merecida, já quando estava prestes a soar o apito final do árbitro.

Destaque individual para os jovens Rios e Renato, bem como a entrega de todos os restantes elementos. — J.M.

RESULTADO — SP. ESPINHO - A.S.Mamede, 25-24. Fase de apuramento de Seniores — Sp. Braga-SP. ESPINHO, 36-24.

CICLOTURISMO

Em convívio dezanove foram até Águeda

Constituiu magnífica jornada de convívio e confraternização a caravana ciclística do passado domingo, «l Espinho-Águeda», na distância de 60 quilómetros.

Como sempre, junto à sede do Grupo de Cicloturismo de Espinho, compareceram 19 cicloturistas, a saber: José Castela, 62 anos, Ângelo Sabença, 48 anos, Zé Barbeiro, 48, Artur Rodrigues, 48, Augusto Santos, 42, Fernando Capela, 42, Adelino Marinho, 42, Ademar Arménio, 41, Luís Oliveira, 40, Avelino Oliveira, 36, Domingos Couto, 36, Delfim Magalhães, 36, Manuel Teixeira, 35, Joaquim Couto, 34, Ilídio Silva, 32, Joaquim Toni, 29, Rui Cardoso, 26 e José Fernando, 14, aos quais se viria a juntar mais tarde Álvaro Rola, 46 anos.

A saída aconteceu pelas 8h42 e em Ovar (quilómetro 17) o grupo passou às 9h20, para em Avanca, passada uma hora de prova, serem completados 24 quilómetros, o que demonstrou o bom andamento por todos imprimido na primeira parte do passeio. Estarreja (Km 30), foi atravessada pelas 10 horas e em Albergaria-a-Nova com 43 quilómetros os cicloturistas atingiam as duas horas, sempre a pedalar.

Finalmente Águeda, com 60 quilómetros foi alcançada pelas 11h 22, depois de 2 horas e 40 minutos cronometradas. Feitas as contas, a média horária foi de 22,5 Km/hora, superior aos 21 Km/hora que o grupo costuma fazer nas suas deslocações, mas esta também foi a que teve menos quilometragem.

A chegada àquela vila do interior do distrito aveirense, que teve lugar em frente ao quartel dos bombeiros locais todos os cicloturistas tomaram o seu refrescante banho nos balneários daquela corporação, que chegou a pôr bebidas aos ciclistas, tudo gratuitamente.

Depois foi a vez do almoço que decorreu na Mealhada e que durou das 13 até às 14h45. Todos bem «comidos» e bem «bebidos» lá regressaram a Águeda para assistir à jornada futebolística e que pela vitória dos «tigres» muito torceram os «homens do pedal».

De destacar, e mais uma vez, a colaboração do industrial Manuel Teixeira, com a sua prestimosa colaboração que foi e é sempre

manifesta na utilização do camião da sua firma, para carro-vassoura e regresso dos cicloturistas. Também uma palavra de apreço para Álvaro Rola, conhecido industrial de Cortegaça, embora espinhense, que se tendo atrasado em relação ao horário da partida, num esforço grandioso, conseguiu alcançar a caravana ciclística, já na freguesia de Macerda (Ovar). Participando sempre com o seu bom espírito, alegria e desportivismo, Álvaro Rola colaborou mais uma vez nesta prova de amizade e

convívio a exemplo do que já tinha feito no passado dia 2 de Outubro, no «l Espinho-Mealhada». Finalmente uma referência para o conhecido transitário-despachante, Adelino Marinho, do Porto, facto que acontece pela primeira vez, muito embora este cicloturista faça parte integrante dos treinos dominicais.

Esta caravana a Águeda contou, mais uma vez, com o patrocínio do Salão «Zé Barbeiro».

PAULO MALHEIRO

HÓQUEI EM CAMPO

Triunfo fácil da AAE

SERZEDO, 0
A. A. ESPINHO, 3

Jogo: Campo de Serzedo. A.A.E. — Zé Alves; Albano, Jesus e Beto (Armando); Alex, Justino, Miro e Catarino; Magano, Óscar e Vieira (Agostinho).

Ao intervalo: 0-3
Marcadores: Óscar, Miro e Vieira.

Em disputa estava o derradeiro jogo do Campeonato Regional do Porto, da I Divisão, para o Serzedo partida que o onze da Académica de Espinho acabou por vencer facilmente, contra uma equipa que acabou a prova sem qualquer ponto, embora tenha

comparecido a todos os encontros.

A turma da AAE operou felizes alterações na equipa e alcançou assim um precioso triunfo que lhe permitiu terminar o campeonato na sétima posição, embora lhe falte disputar o último jogo contra o Perosinho e assim ascender ao sexto lugar, tudo dependendo da vitória dos academistas e do resultado a efectuar, na próxima jornada pela equipa do Lousada.

PONTUAÇÃO

1.º Ramaldense, 18 jogos e 53 pontos; 2.º Desportivo do Viso, 18-48; 3.º União de Lamas, 19-46; 4.º F.C. Porto, 18-44; 5.º Sport, 19-38; 6.º Lousada, 18-35; 7.º Académica de Espinho, 19-34; 8.º Vigorosa, 18-32; 9.º

Perosinho, 19-31; 10.º Canelas, 18-24; 11.º Serzedo, 20-20.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Em conferência de Imprensa, dirigentes da Académica de Espinho estranharam o silêncio da Associação de Hóquei em Campo do Porto sobre o pedido de abertura de inquérito aos incidentes ocorridos no jogo realizado em Novembro passado, contra o Ramaldense.

Nesse jogo, foram agredidos vários atletas academistas, após a retirada da Polícia e, depois, severamente castigados, enquanto os agressores se ficaram por uma sanção ligeira. Tratou-se de um jogo de reservas.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje às 21.30 h — OPERAÇÃO THOR — M/12 anos
De 13 a 19 — TOOTSIE — N.A.M/13 anos
Sexta-feira, dia 13, às 23.45 h
A REPÚBLICA DOS CUCOS — I.M./13 anos
Sábado, dia 14, às 23.45 h
O SOLDADO AZUL — N.A.M/18 anos
Domingos às 11 — Manhã Infantil
ALI BABA E OS QUARENTA LADRÕES — Todos
Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h
Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h



CINEMA
TEL. 720238

CDS ESPINHO

CONVOCATÓRIA

De acordo com os Estatutos, convoco os Militantes do CDS em Espinho para uma Assembleia Geral, a realizar no dia 13 de Abril de 1984, pelas 21.30 horas, nas instalações da Rua 18, n.º 739, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Análise da situação interna do Partido
- 2 — Debate e definição sobre regularização de quotas
- 3 — Informações

Espinho, 23 de Março de 1984

O Presidente da Assembleia Geral
Luís Couto Alves Gomes

SALVE
12/4/84



2.º ANIVERSÁRIO DE PAULO CÉSAR MALHEIRO LEAL

Na passagem das suas duas risonhas primaveras, seus avós e tios desejam-lhe muita saúde e felicidades

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

MÓVEIS JOSÉ PINTO & PINTO, LIMITADA

Certifico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 100 v, do livro de notas para escrituras diversas 53-D, JOSÉ DA SILVA PINTO e MARIA MANUELA BOUÇAS PINTO, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «MÓVEIS JOSÉ PINTO & PINTO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte e seis, número seiscentos cinquenta e cinco, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir desta data.

Parágrafo único — Por simples deliberação da assembleia geral, a sede social poderá ser deslocada para qualquer outro local.

Segundo — O seu objecto é o comércio a retalho de móveis, colchoaria e antiguidades.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: José da Silva Pinto, com uma quota de setecentos e cinquenta mil escudos; e Maria Manuela Bouças Pinto, com uma quota de duzentos e cinquenta mil escudos.

Quarto — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto — Agerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

Parágrafo único — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

Sexto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.

Sétimo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 30 de Março de 1984.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos SII

FUTEBOL POPULAR

Campeonato a «ferver» com quatro no comando

Cumprida que foi mais uma jornada, a 14.ª, e quando falta apenas uma, 15.ª, para o termo da primeira volta, o Campeonato ou Torneio de Futebol Popular atinge grande efervescência, competitiva, e não só, como é o caso da indisciplina, com um caso até agora inédito: quatro equipas no primeiro lugar! No entanto, os reais comandantes da prova são a turma do Rio Largo e do Cantinho da Rambóia, pois contam apenas treze jogos disputados, menos um que os seus rivais Associação de Esmojães e Quinta de Paramos, que se deixaram apanhar, mercê dos empates consentidos.

Claro que, o Rio Largo terá de pontuar no jogo frente ao Cantinho da Rambóia, jogo esse que já se efectuou na 3.ª jornada, mas que a Federação do Campeonato Popular mandou anular até nova decisão. Nessa partida os rapazes do Rio Largo haviam vencido por quatro bolas a três e, agora, se houver repetição do jogo, bastará aos dois clubes um empate para se isolarem no topo.

Quem continua a alimentar esperanças é a turma dos Magos de Anta que também conta com menos um jogo, contra os Leões Bairristas, jogo esse que também poderá vir a ser repetido, e que os Magos haviam sucumbido por uma bola a zero.

Por outro lado, o Académico de Espinho, que foi o goleador da jornada, subiu um posto na tabela e está a três pontos dos «quatro mosqueteiros».

A jornada do passado fim-de-semana não teve praticamente surpresas a registar, sendo de realçar apenas o empate obtido pela Quinta de Paramos frente aos Magos.

Marcaram-se 22 tentos no total dos dois dias de jogos, marca que apenas supera os 19 obtidos na 1.ª e 6.ª jornadas.

P. MALHEIRO

RESULTADOS - 14.ª Jornada

Águias de Anta-Idanha	1-0
Rio Largo-Império de Anta	1-0
Leões Bairristas-Ass. Esmojães	2-2
Belenenses-Águias de Paramos	1-1
Académico-Guetim	4-1
Ronda-Cantinho da Rambóia	1-2
Sp. Esmojães-Silvaldinho	3-1
Magos de Anta-Quinta Paramos	1-1

ACADÉMICO ESPINHO, 4-GUETIM, 1

Jogo: Campo de Guetim.

Árbitro: Abílio Sabença.

ACADÉMICO - Jorge; Dias, Faustino, Diamantino e Rocha; Silva, Bessa e Correia; Leite, Santos e Pereira.

Jogaram ainda: Lopes, Gomes e Vieira.

GUETIM - Alexandre; Silva I, Machado, Ferreira e Braga; Silva II, Oliveira e José Oliveira; Coelho, Alcino e Silva.

Jogaram ainda: Fernando e Soares.

Ao intervalo: 2-0. Na 2.ª parte: 2-1. No final: 4-1.

Marcadores: Bessa, Correia, Santos e Pereira; e Oliveira para o Guetim. Antes de se iniciar a partida foi guardado um minuto de silêncio em memória de Joaquim Raimundo, conhecido comerciante espinhense que faleceu a semana passada e que era árbitro deste torneio.

Bem cedo se ficou com a sensação que o Académico queria amealhar os dois pontos em disputa, dado se ter abalançado para o ataque e como corolário lógico da sua pressão atacante não surpreende que os golos tenham surgido, muito naturalmente.

A partida foi disputada debaixo de correcção exemplar, embora se tenham mostrado cartões amarelos para Bessa e Faustino, ambos do Académico e com este último a receber o vermelho já a caminho do árbitro, facto que estranhou tudo e todos. No entanto, o critério da arbitragem, que foi considerada boa, ficou a desejar, já que os rapazes de Guetim não foram molestados com qualquer cartão, quando surgiram situações para tal. - J.S.

SP. ESMOJÃES, 3-JUV. SILVALDINHO, 1

Jogo: Campo de Esmojães.

Árbitro: Lino.

SP. ESMOJÃES - Hernâni; Cruz, Ferreira, Silva I e Castro; Moreira, Silva I e Vieira I; Eduardo, Heitor e Vieira II.

Jogaram ainda: Napoleão, Guedes e Monteiro. SILVALDINHO - Pinho; Ribeiro I, Duarte, Oliveira e Gomes; Ferreira, Sá e Firmino; Maximino, Magalhães e Ribeiro II.

Jogaram ainda: Faustino, Alves e João. MARCADORES: Silva, Castro e Vieira I para o SCE e Magalhães para o Silvaldinho.

De princípio, as equipas entraram numa fase de estudo, mas logo os visitados se adiantaram no marcador, tendo o primeiro tento galvanizado a turma do Sporting de modo que o segundo golo apareceu passados dois minutos e a «papel químico» do primeiro.

No segundo tempo os visitantes apareceram em campo mais desinibidos e reduziam o marcador, mas passados três minutos foi novamente reposta a diferença.

De lamentar que nesta partida que estava a ser exemplar do ponto de vista disciplinar, pois de um momento para outro entrou-se no campo da quezília e da pequena agressão, o que obrigou à utilização de cartões, por parte do juiz da partida, para se segurar o jogo. Queremos salvaguardar um lance fortuito que aconteceu num choque (casual) entre o guardião do Silvaldinho e Moreira do Sporting, que obrigou este atleta a receber tratamento hospitalar, tendo-lhe sido diagnosticado uma saturação com 27 pontos na arcada supra-cilar.

Assim, pelo que foi dito, não gostamos deste jogo, pois a disciplina deveria ter estado acima de qualquer resultado.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Heitor, Silva I, Guedes e Cruz do SCE e Firmino e Alves do Silvaldinho.

Boa arbitragem, que tudo fez para que o jogo não degenerasse em batalha campal.

J. S.

BELENENSES, 1-ÁGUIAS PARAMOS, 1

Jogo: Campo da Idanha.

Árbitro: Arnaldo

BELENENSES - Campos; Moreira, Padeiro, Vieira e Pinto; Ganço, Amaral e Costa; Granja, Pinhal e Pereira.

Jogaram ainda: Cabral, Capante e Pitas.

ÁGUIAS - Rodrigues; Almeida, Teixeira, Martins e Pereira; Alvaro, Santos e Nora; Gomes, Correia e Monsanto.

Jogou ainda: Viela.

Ao intervalo: 0-1

Este jogo foi bem disputado num piso ainda um pouco em mau estado para a prática da modalidade. Ambas as turmas jogaram para segurar o empate durante o primeiro tempo, mas tal não aconteceu porque aos 41 minutos os rapazes de Paramos inauguraram o marcador por intermédio de Correia.

No início do segundo tempo teve características idênticas às do primeiro, embora os Belenenses tenham aparecido mais ameaçadores. Aos 63 minutos, numa jogada bem calculada por parte da defesa esquerdo Pinto, este viria a igualar a partida e aos 82, Ganço enviou a bola a embater na trave, tendo o árbitro, em cima da jogada nada assinalado, já que, parece que o esférico chegou a entrar dentro da baliza defendida pelos «ÁGUIAS».

A arbitragem esteve mal e mostrou amarelos a Rodrigues, Nora e Gomes, todos de Paramos.

RONDA, 1-CANTINHO RAMBÓIA, 2

Jogo: Campo de Guetim.

Árbitro: Loureiro.

RONDA - Sá; Joaquim Sá, Amorim, Cruz e Ferreira; Fonseca, J. Amorim e Rocha; Monteiro, Pereira e Martins.

Jogaram ainda: Ramos, Albino e Duarte.

CANTINHO - Rocha; Pereira, Godinho, Gomes e Padeiro; Santos, Pinhal e Anibal, Folha, João Pinhal e José Pinhal.

Jogaram: J. Amorim para o Ronda e Anibal e José Pinhal para o Cantinho.

A equipa do Cantinho iniciou a partida ao ataque e viria a marcar o primeiro tento aos 15 minutos. Os rapazes de Guetim não se ficam e responderam com vários ataques tendo num deles conseguido o empate. A partir daí o Cantinho ainda foi mais para a frente e o golo da vitória viria a ser alcançado numa boa jogada.

O resultado mais certo seria o empate, embora seja de aceitar o triunfo.

Boa arbitragem, que apenas mostrou o amarelo a José Amorim, da Ronda - A.F.

MAGOS, 1-QUINTA PARAMOS, 1

Jogo no Campo da Zona, arbitrado por Gonçalves, dos Leões Bairristas.

MAGOS DE ANTAS - Henrique Marques, António Costa, Francisco Couto, Fernando Gonçalves, José Oliveira, Francisco Mascarenhas, Joaquim Duarte, Carlos Peixoto, Miguel Carmo, Ramiro Gomes e António Silva.

Alinharam ainda: José Sousa, Alberto Pinto e Fernando Leite.

QUINTA PARAMOS - José Barbosa, Hildebrando Meneses, Alberto Ferreira, Jorge Sá, José Cardoso, Manuel Rocha, Arlindo Costa, João Rocha, Albino Rocha e Armindo Barbosa.

Ao intervalo: 0-0

Encontro disputado sobre um terreno pouco praticável. A equipa de Paramos, mais incisiva, dado terem-lhe pertencido as melhores oportunidades de golo. Nomeadamente aos 10, 20 e 25 minutos podia ter marcado, mas o guarda-redes Henrique negou-o. Só aos 60 minutos, portanto já na segunda parte, é que o Quinta de Paramos inaugurou o marcador, por intermédio de Américo Carvalho, que bateu Sousa (Henriques saíra lesionado aos 44 minutos) sem hipóteses para este.

Mas a equipa dos Magos não aceitava a derrota. Cresceu, pois, e quase ia marcando na sequência de dois livres directos. Concretizaria aos 87 minutos, através de um remate potente de António Silva, fazendo o resultado final de 1-1, que é justo.

Boa arbitragem e jogo correcto pois há a assinalar um cartão amarelo a João Barbosa, do Quinta de Paramos, por discutir uma decisão com o juiz de linha - J.V.

RIO LARGO, 1-IMPÉRIO DE ANTA, 0

Jogo: Campo do Rio Largo.

Árbitro: Joaquim Moreira.

RIO LARGO - Renato; Tino, Beto, Manuel e Capela; Macedo, Salgueiro e Orlando; Galocha, Avelino e Silva.

Jogaram ainda: Agostinho, Relvas e Rodrigues.

IMPÉRIO - Rocha; Barros, Sá, Soares e José; Rafael, Moreira e Ferreira; Dias, Paulo e Gomes.

Jogaram ainda: Ribeiro, Constantino e Jaime.

Ao intervalo: 0-0

Jogo correcto e de bom nível técnico, dado o futebol alegre e bem jogado por ambas as turmas, o que não é muito vulgar.

Graças ao espinhense Óscar de Carvalho, o campo do Rio Largo apresentou-se em boas condições térreas, pois com uma viatura e a ajuda de jogadores visitados foi possível dar um jeito ao terreno.

ÁGUIAS DE ANTA, 1-IDANHA, 1

Jogo: Campo do Rio Largo.

Árbitro: António Magano.

ÁGUIAS - Rocha; Morgado, Coelho, Batista e Coutinho; Ramiro, Teixeira e Rodrigues; Santos, António e Manuel António.

Jogaram ainda: Ferreira, Sampaio e Campos.

Idanha - Rebelo; Devesas, Carlos Oliveira, António Oliveira e Costa; Freitas, Mário Devesas e Soares; Alberto, Rocha e Manuel.

Jogaram ainda: Joaquim Alberto.

Ao intervalo: 0-0

Partida bem disputada, onde imperou sempre a correcção e o desportivismo entre os jogadores de ambas as equipas.

A arbitragem pode situar-se em bom plano.

LEÕES, 2-A.D.ESMOJÃES, 2

LEÕES - Neves; Delfim, Santos, Pinhal e Trindade; Carvalho, Pereira e Silva; Rocha, Rio e Costa. Jogaram ainda: Moreira, Magano e Brandão.

ESMOJÃES - Cruz; Granja, Teixeira, Rocha e Silva; Duarte, Sá e Domingos; Santos, Couto e Monteiro. Jogaram ainda: Sousa, José e Pereira.

Ao intervalo, 1-1. Marcadores: Rocha e Moreira para os Leões e Couto e Monteiro para a ADE. O jogo foi muito correcto e o resultado é perfeitamente aceitável.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Rio Largo	13	9	2	2	25-12	20
Cantinho Rambóia	13	7	6	-	24-15	20
Ass. Esmojães	14	7	6	1	31-22	20
Quinta Paramos	14	7	6	1	25-14	20
Magos de Anta	13	7	3	3	25-14	17
Académico Espinho	14	8	1	5	34-23	17
Leões Bairristas	13	6	4	3	21-14	16
Império de Anta	14	5	3	6	19-20	13
Águias de Anta	14	6	1	7	19-23	13
Sp. Esmojães	13	5	2	6	20-20	12
Belenenses	14	3	6	5	21-27	12
Águias de Paramos	13	2	5	6	18-28	9
Idanha	13	1	6	6	12-17	8
Guetim	14	3	1	10	11-26	7
Ronda	13	3	-	10	9-26	6
Silvaldinho	14	2	2	10	12-25	6

Mais uma vez, e a pedido da Federação, esta classificação sofre pequenas alterações, tais como:

- Referente à 12.ª jornada os Magos de Anta venceram por 4 a 0, o Guetim, quando o jogo tinha terminado 4 a 1. A contar para a 13.ª, o Rio Largo venceu por três a zero, quando o jogo tinha sido interrompido com um golo a zero, frente ao Sporting de Esmojães.

PRÓXIMA JORNADA - 15.ª (última da primeira volta)

Silvaldinho-Águias Anta (Sábado) - Campo Rio Largo
Imp. de Anta-Sp. Esmojães (Domingo) - C. Rio Largo
Idanha-Magos de Anta (Sábado) - Campo Idanha
Quinta Paramos-Ronda (Domingo) - Campo Idanha
Cantinho Rambóia-Académico (Sábado) - C. Guetim
Guetim-Belenenses (Domingo) - Campo Guetim
Ág. Paramos-L. Bairristas (Sábado) - C. Esmojães
Ass. Esmojães-Rio Largo (Domingo) - C. Esmojães.

Sp. Esmojães vem a terreiro

O Sporting Clube de Esmojães contesta a versão apresentada pelo nosso jornal dos factos ocorridos no desafio que aquele grupo fez com o Rio Largo, no penúltimo domingo.

Diz o Sp. Esmojães que o jogo só durou 25 minutos «**porque não havia um árbitro com personalidade. Houve uma falta dentro da grande área e os jogadores do Sp. Esmojães reclamaram grande penalidade, que o caso não era para menos.**» Ora, observa este clube, o árbitro não só não marcou a grande penalidade como, «**sem que mostrasse qualquer cartão, resolveu abandonar o terreno, dizendo que não tinha segurança. A direcção deste clube**

ainda lhe pediu para ele continuar a apitar, mas ele não o fez, preferindo abandonar o terreno».

N.R. - Não nos compete desmentir ou confirmar a versão que o Sp. Esmojães aqui traz dos factos ocorridos, já que os relatos dos jogos do campeonato popular são assegurados por um grupo de colaboradores ligados ao torneio e não propriamente pela redacção do jornal. Ainda assim, não deixaremos de citar o credenciado jornalista Fernando Vaz, de «A Bola», que, em Novembro passado, numa conferência em Espinho, disse não ser o futebol uma ciência exacta e, nessa medida, é perfeitamente natural que as leituras dos jogos possam ser divergentes.

Suplemento

DEFESA DESPORTIVA

TERMINAL DE CONTENTORES JÁ FUNCIONA

Para quando o transporte de mercadorias no Vouga?

Após terraplenagem e conveniente preparação do piso, entrou já em funcionamento o recém-criado terminal de contentores, nos terrenos da CP, defronta da estação de Espinho-Vouga, nesta cidade.

Trata-se de uma iniciativa de empresa privada, mais concretamente a TIT-Transportes Ideal do Terreiro do Trigo, Ld.ª, com sede em Lisboa e terminal de contentores em Alcântara, que encontrou por banda da CP a necessária colaboração, aproveitando-se, desta forma, uma das imensas potencialidades de grandes áreas de terreno que a transportadora ferroviária possui dentro da cidade de Espinho, votadas ao abandono e que os seus trabalhadores «exploram» como campos de cultivo e para garagem das suas viaturas.

Em conversa que tivemos com os srs. Duarte, encarregado dos serviços administrativos, e sr. Serafim, responsável pelo sector do terminal, soubemos que é intenção da empresa expandi-lo para uma maior recepção de cargas. O piso irá ser devidamente asfaltado e existe projecto para dar continuidade nos terrenos a nascente da estação. Vai haver grande movimento de cargas e descargas, estimado em cerca

de 50 unidades/dia, o que, con-venhamos, é já considerável.

As mercadorias destinam-se a unidades industriais de localidades num perímetro de cerca de 70 quilómetros e daqui se fazem embarques para toda a Europa.

Está prevista a criação de vários postos de trabalho, o que muito irá beneficiar a população local interessada.

Os escritórios e serviços de controlo estão montados numa casa pré-fabricada que a CP há uns tempos montou nos seus terrenos, sem nunca ter tido utilidade prática, muito embora seja de construção agradável.

Aguarda-se que, efectivamente, a CP e a TIT possam estabelecer acordo para a transformação dos terrenos, ainda desocupados, em algo rentável, como terminais de cargas gerais, incluindo viaturas, numa localidade como Espinho, geograficamente capaz de dar resposta cabal em várias áreas.

COMBOIOS DE MERCADORIAS NA LINHA DO VOUGA - ANSEIO DA INDÚSTRIA

O terminal de contentores vai ocupar uma pequena área de ter-

reno. Entretanto, a nascente da mesma estação de Espinho-Vouga, mesmo defronte do referido terminal, a CP dispõe de um largo perímetro desocupado, aguardando iniciativas e desafiando mesmo as capacidades imaginativas da própria CP, como empresa pública, deficitária, aguardando uma gestão eficaz, para criar rentabilidade nos cofres depauperados.

A CP tem plena consciência que o transporte de mercadorias, actualmente, ocupa lugar privilegiado de preferência, por ser o meio mais económico para a circulação das mesmas.

Creemos que a CP não desconhece o valor industrial e comercial de Espinho e de todos os municípios ao longo da linha do Vale do Vouga, destacando naturalmente o percurso até à Sernada.

Na linha do Vale do Vouga parece ter sido extirpado o serviço de mercadorias através dos vagões próprios, o que certamente muito terá afectado a indústria ao longo do percurso Espinho-Viseu ou Espinho-Sernada do Vouga que, como se sabe, são bastante industrializados.

Com a supressão dos comboios de mercadorias, certamente as unidades industriais sentiram necessidade premente de se equipar com frota rodoviária, suportando os elevados custos inerentes, o que deu lugar, obviamente, à subida das mercadorias, estando neste caso o consumidor a suportar as anomalias de uma gestão ineficaz.

Após a criação do terminal de contentores em Espinho, poderia muito bem a CP criar, na linha do Vouga, simultaneamente, o serviço de comboios de mercadorias, bastando, para tanto, fazer deslocar para esta via estreita uma ou duas locomotivas a diesel, idênticas às que transitam na linha da Póvoa.

Nesta cidade, como citámos atrás, existem terrenos suficientemente vastos para a CP, ou empresa de transportes associada ou colaborante, instalar importante terminal pronto a servir as linhas do Vale do Vouga e do Norte, com transbordos acessíveis e facilidades rodoviárias para cargas e descargas.

AUTARQUIA DEVA INTERESSAR-SE PELA SUGESTÃO

O interesse da CP pela linha do Vale do Vouga é cada vez menor, como a própria companhia tem demonstrado.

Em Espinho, o material, tal como os terrenos, estavam totalmente abandonados.

As carruagens-correio e vagões de mercadorias apodreciam e vândalos incendiavam-nos enquanto estiveram estacionados nas linhas secundárias da estação espinhense.

Não há dúvida que as condições de que a CP dispõe, junto à estação de Espinho-Vouga, são de certo modo privilegiadas, permitindo criarem-se condições para acabar de uma vez por todas com o espectáculo degradante de carruagens reduzidas a esqueletos e culminando com os incêndios provocados.

Creemos que a autarquia local deveria fazer a CP interessar-se, possivelmente diligenciando junto da Secretaria de Estado dos Transportes, para a necessidade de criar um serviço de mercadorias na linha do Vouga, para trânsito de contentores e todo o tipo de mercadoria que em Espinho seria desembarcada ou embarcada na linha do Norte.

Nos terrenos adjacentes à estação de Espinho-Vouga começa a sentir-se a necessidade de um super terminal com armazenamento de mercadorias em trânsito.

Aquí fica, ao critério da autarquia e dos leitores, a sugestão que complementariza a criação do terminal de contentores na Rainha da Costa Verde, no entroncamento das linhas do Vouga e Norte.

AGENDA

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Reparação de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribuna da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525

TABELA DE MARÉS

Prela-mar—Quinta-feira, 00.00 e 12.40 □ sexta-feira, 00.57 e 13.30 □ sábado, 01.46 e 14.15 □ domingo, 02.32 e 14.58 □ segunda-feira, 03.16 e 15.40 □ terça-feira, 04.00 e 16.21 □ quarta-feira, 04.42 e 17.01.
Baixa-mar — Quinta-feira, 06.04 e 18.23 □ sexta-feira, 06.55 e 19.11 □ sábado, 07.40 e 19.56 □ domingo, 08.22 e 20.38 □ segunda-feira, 09.03 e 21.19 □ terça-feira, 09.41 e 21.59 □ quarta-feira, 10.20 e 22.40.

CÂMBIOS (NOTAS)

Rand, 94\$00 (compra) e 100\$00 (venda) □ Marco, 50\$10 e 51\$20 □ Franco belga, 2\$28,4 e 2\$48,4 □ Cruzeiro, \$06 e \$11 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 102\$75 e 104\$75 □ Dólar canadiano (notas maiores), 103\$25 e 105\$25 □ Dólar americano (notas de 1 e 2), 131\$40 e 133\$40 □ Dólar americano (notas de 5 a 1000), 131\$90 e 133\$90 □ Franco francês, 16\$25 e 16\$95 □ Libra inglesa, 188\$25 e 192\$25 □ Franco suíço, 60\$65 e 61\$75 □ Bolívar, 7\$70 e 8\$70.

Em 5/4

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL RECENSEAMENTO ELEITORAL EDITAL N.º 17/84

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público, em cumprimento do disposto no artigo 19.º da Lei n.º 69/78, de 3 de Novembro, que o período de inscrição no Recenseamento Eleitoral no corrente ano tem início no próximo dia 2 de Maio e termina no último dia do mesmo mês.

O Recenseamento está a cargo das Comissões Recenseadoras que funcionam nos edifícios das sedes das respectivas Juntas de Freguesia.

E, para que conste, mandei publicar este Edital e outros de igual teor a que vai ser dada a devida publicidade E eu, (assinatura ilegível) Chefe de Secretaria o subscrevi.

Espinho, 27 de Março de 1984.

O Presidente da Câmara
Artur Pereira Bárto

FLORISTA HERMÍNIA SUCESSOR ANTÓNIO DA SILVA TEIXEIRA

PALMAS, COROAS E FLORES DO MAIS REQUINTADO GOSTO - RAMOS DE NOIVA

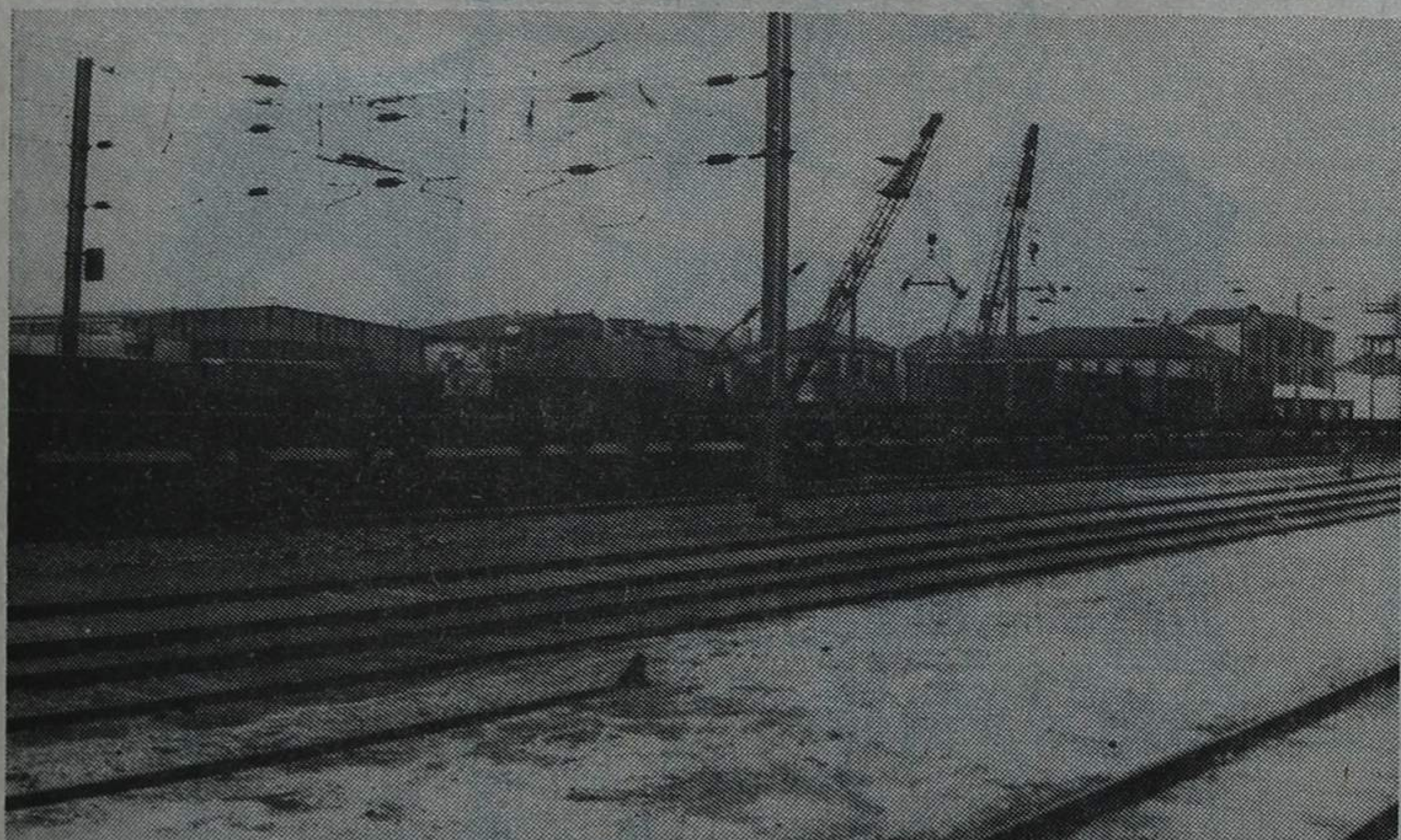
SERVIÇO NOCTURNO E FIM-DE-SEMANA
TELS. 715191-724233 - ENTREGAS AO DOMICÍLIO

ARTE - BOM GOSTO

ORNAMENTAM-SE MESAS DE BANQUETES, CASAMENTOS E BAPTIZADOS, ETC.

Sede: R. Rio do Paço, 686 - Chamorra-VALADARES-GAIA - Tel. 715191
Mercado Bom Sucesso - Bancas 323 e 324 - Telefone, 667915
Filial: Avenida 24, n.º 709 - Telefone, 724233 - 4500 ESPINHO

PASCOA FELIZ aos seus estimados clientes



O terminal de contentores já em funcionamento. Agora seria de abrir também a Linha do Vale do Vouga ao transporte de mercadorias (foto António Pereira)

RESTAURANTE SNACK-BAR

— O PADRINHO —

ESPECIALIDADES DA CASA :

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de Marisco
- Cabrito Assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de Cabrito
- Chispe à Transmontana



APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

Já comeu um Jacaré ?

ENCERRAMOS ÀS TERÇAS-FEIRAS PARA DESCANSO DO PESSOAL
Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665

Preços estáveis com bom tempo

Em uma semana, o tempo mudou. Mas para melhor. Enquanto na semana anterior uma chuva miudinha teimava em estragar os negócios, esta semana o Sol brilhava e estava quente.

Mas nem a boa vinda do tempo primaveril fez baixar — consideravelmente — os preços, na feira passada.

— Laranjas: 40 a 60 escudos/quilo (semana anterior: 30 a 60 escudos/quilo); tangerinas: 25 a 80 escudos/quilo (60 a 85 escudos/quilo); ma-

ças: 15 a 60 escudos/quilo (20 a 60 escudos/quilo); pêras: 35 a 90 escudos/quilo (40 a 90 escudos/quilo); morangos: 200 a 300 escudos/quilo (200 a 300 escudos/quilo); bananas: 150 escudos/quilo (140 a 160 escudos/quilo); tomates: 75 a 90 escudos/quilo (100 a 130 escudos/quilo); espinafres: 30 escudos/molhe (40 escudos/molhe); agriões: 25 a 40 escudos/molhe (30 a 40 escudos/molhe); alface: 7\$50 a 20 escudos/pé (25 a 35 escudos/pé); batatas: 60 a 74 escudos/quilo (75 escudos/quilo).



CONFEITARIA

Pávelha

UMA EXIGÊNCIA EM QUALIDADE



Ang. das Ruas 16 e 23 • Tel. 722514 • 4500 ESPINHO

SAPATARIA SUBLIME

AGORA COM SECÇÃO ESPECIALIZADA EM VENDA DE SAPATOS DE SENHORA COM VÁRIOS MODELOS DE ALTA QUALIDADE A PREÇOS ACESSÍVEIS

CONCERTOS RÁPIDOS COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO

Rua 27 n.º 718 — ESPINHO

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 21/84

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal de trinta de Março de mil novecentos e oitenta e quatro, relativa ao concurso do lote de terreno n.º 7 no lugar do Formal, freguesia de Silvalde, deste concelho, e a que se refere o edital n.º 74/83 de 23 de Dezembro, a lista definitiva é a seguinte:

1.º — ANTÓNIO FERNANDO FORTUNA DOS SANTOS	
Rendimento per capita	5 075\$00
2.º — ÂNGELA DE ANUNCIÇÃO FERREIRA	
Rendimento per capita	7 582\$50
3.º — ANTÓNIO DE SOUSA AZEVEDO	
Rendimento per capita	13 016\$88
4.º — MARIA DE FÁTIMA MARQUES SILVA ABELHA	
Rendimento per capita	26 600\$00
5.º — MARIA DE JESUS GUERREIRO MARTINS DOS SANTOS SILVA	
Rendimento per capita	5 833\$25

O mesmo edital vai ser afixado nos lugares do estilo e publicado nos jornais locais.

Espinho, 5 de Março de 1984.

O Presidente da Câmara
Artur Pereira Bárto

Reparos Só uma pequena atenção . . .

As farmácias de serviço encerram as suas portas a partir das 22 horas. Ficam, contudo, disponíveis a quaisquer receitas urgentes. Para isso, bastará tocar à campainha e fazer-se acompanhar de um guarda da PSP. Concordamos com estas medidas.

Só que muitos são os utentes que, numa hora de aflição e necessitando de ver aviada uma receita urgente, têm que correr várias ruas de Espinho à procura de um agente. Será que não é possível ter-se o cuidado de colocar um guarda perto da farmácia que esteja de serviço? Facilitar-se-ia, com isso, a vida de um utente que precisa de um medicamento, considerado vital, sem ter, antes, de correr à «Carlos Lopes» pelas ruas da cidade. É só uma atençãozinha . . .

Em dia de feira vale tudo . . .

Segunda-feira. Dia de mercado semanal. Dia de caos, de barulho, de confusão. Entre laranjas e imitações de quadros famosos, de calcinhas rendilhadas e faturas, preços altos e pechinchas, de tudo há um pouco na chamada (e afamada) «maior feira do país».

Há de tudo . . . até estacionamento «à balda» e trânsito caótico. Polícias também os há. Mas, na maior parte das vezes, parecem não ver o que está errado. Bom, talvez seja «política» de feira.

Ora bem. Nos restantes seis dias da semana todo o cuidado é pouco. Se se estaciona frente a uma garagem — nós sabemos que é proibido — num momento de urgência, uma distraçãozinha . . . lá está o bilhete branco preso, cuidadosamente, entre o pára e o limpa-brisas. E nós dizemos: «Raios para isto».

Se se estaciona em cima de um passeio, às vezes para ir deixar qualquer coisa, num instante, lá está de novo o bilhete branco . . . E muitas outras situações se poderiam referir aqui . . . nos restantes seis dias da semana. Porque, à segunda-feira, vale tudo. É dia da «maior feira do país» . . .

OVAR O inacreditável preço da energia eléctrica

CORTEGAÇA-OVAR (do correspondente Augusto Oliveira) — É verdadeiramente desanimador o que se passa quanto ao custo da energia do nosso concelho! A 8\$15 o Kw!!! O povo não pode. É demais. E, depois, aquilo a que chama aluguer do contador, atinge as raias do abuso. Eles até têm vergonha de indicar o preço da unidade, o que nunca se viu numa facturação. Só indicam o número de Kwts e o total . . . Os de Espinho, lá continuam por menos de metade e bem podem bendizer a sua Câmara. É que, este Orgaismo não é bom (só) fazendo estradas ou outras coisas. Olhar pela bolsa do Zé também faz parte das suas obrigações. Mas isto não vai ficar por aqui. Até a Câmara, melhor dizendo, a Assembleia Municipal, é capaz de arranjar mais umas tantas derramas, agora que — parece — a isso estão autorizadas. Veremos e cada um que se apegue, já que quem cala consente.

O CENTRO DE ESTUDOS DE CORTEGAÇA

Já um pouco tardiamente, mas ainda a tempo, vamos referir-nos ao «Centro de Estudos Monteiro Oliveira», pois os seus fundadores, para além do fito material que, muito justamente, imperou na sua montagem, são credores da maior simpatia e aco-

lhimento, ao trazerem para Cortegaça aquilo que eles chamam, modestamente, um «Centro de Estudos», mas que nós diríamos melhor tratar-se de uma «Escola Politécnica».

Com efeito, cremos que sem quaisquer auxílios estatais, arrostando com uma imobilização fora das suas normais possibilidades, dotaram Cortegaça com uma Escola — queremos chamar-lhe assim — que, até hoje, as forças públicas não conseguiram. Dizem que as freguesias vizinhas vão ter, cada vez mais, outras escolas para além do Ensino Primário, mas Cortegaça, oficialmente, continua por baixo . . . Que importa que tenha muitas fábricas, paguem mais impostos que os outros todos juntos! Eles são de «bom comer» e . . . contentam-se em falar, enquanto nós (os outros) vão prosseguindo nas realizações.

Mas voltemos à Escola Monteiro de Oliveira. Trata-se de uma montagem, embora sem pormenores de riqueza, que seriam supérfluos, que está ministrando o ensino a crianças desde os 5 até aos 70 ou mais anos de idade. Ali se aprende ginástica, ballet, música, línguas, matemáticas, história, etc . . . Enfim, tudo para que justifique a nossa classificação. E sabemos que os utentes estão contentes, até porque o elenco de professores é do melhor.

Os nossos parabéns aos Irmãos Monteiro Oliveira e o desejo de prosperidade.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO
SOL VERDE
ESPINHO

GRIJÓ

As solenidades dos Passos

Grijó (Do nosso correspondente, José de Sousa Correia) - Naturalmente que vimos hoje com uma palavra que traduz toda a nossa gratidão por tudo quanto de belo presenciámos durante a solenidade do Senhor dos Passos em Grijó, no presente tempo de penitência que estamos a viver e que é a Quaresma. Já na procissão da Senhora da Soledade, desde o mosteiro até à capela de Santo António, que fica lá no fundo, no largo do mesmo nome, notámos que ali morou durante algum tempo, não só o amor, como a penitência também, porque o frio que se fez sentir era mesmo de sofrimento mas o bom povo, pensamos nós, foi ainda mais que nos anos anteriores. De resto, é este o pensamento do abade de Grijó, reverendo Ventura.

A procissão de que falámos, teve lugar pelas 20 horas do passado sábado, dia 31. No domingo seguinte, teve então lugar a sempre grandiosa procissão do Senhor dos Passos, razão para deixarmos aqui três palavras. A primeira para a compostura da grande multidão que veio até Grijó, sendo o seu número mais elevado também do que nos anos anteriores. Ali houve silêncio, respeito e muito amor para com tão respeitoso acto, que veio lembrar o que se passou há 1951 anos: a morte do Divino Salvador, que é o padroeiro de Grijó, freguesia gaiense, a sul deste concelho, e do distrito do Porto. A segunda palavra para tudo quanto nos foi dado ouvir do reverendo Manuel Pereira Reis, que veio de Macinhata de Seixas, Oliveira de Azeméis, para proceder ao acto de pregação. Obrigado, padre Manuel Reis pelo que nos disse e, muito mais, pela palavra de **coragem** que nos deixou ficar, o que poderá ser um talismã para o futuro, Deus o permita. Finalmente, uma palavra para o belo trabalho da Tuna-Orfeão de Grijó, à qual foi confiado (e nós pensamos que muito bem) a parte musical, quer no mosteiro, quer no trajecto da grande procissão a que tivemos a felicidade de assistir.

Tudo isto, pensamos ter sido uma aprendizagem para o abade de Grijó, Reverendo Ventura Azevedo Teixeira, que vai estar em festa (aniversário) em 10 do corrente. Da nossa parte aqui ficam desde já os nossos parabéns e os votos de uma vida longa ao serviço do bem, em Grijó.

Liga dos Combatentes

Na sua assembleia geral do passado dia 18, a subagência de Espinho da Liga dos Combatentes elegeram a nova comissão directiva, para o triénio 1984/87.

Presidente - Manuel da Silva Pinheiro, agente de vendas; secretário - José dos Santos Almeida, escriturário; Tesoureiro - António Augusto Dias Costa, técnico de contas; 1.º vogal - Armando Artur Pinto, engenheiro; 2.º vogal - Manuel Pereira Pinto, chefe de exportação; suplentes: José Alves da Rocha, reformado da Quilgál, e Apolo Carvalho Correia Leite, profissional de seguros.



O grupo Malon Argentino, que no Casino local exhibe o seu Malambo Tango Show

GRUPO MALON ARGENTINO NO CASINO

Um espectáculo dentro do espectáculo

Desde o princípio deste mês, tem actuado com grande êxito no Casino Solverde, o categorizado Grupo «Malon Argentino», exibindo o seu «Malambo Tango Show».

É a segunda vez que a direcção do Casino Solverde contrata este «ballet» Argentino, que tem merecido do público os mais rasgados aplausos.

Na verdade, todos os seus elementos são dotados dos mais altos valores artísticos, demonstrando em todas as suas actua-

ções a verdadeira arte dos «Pampas».

O seu maravilhoso «show» compõe-se de danças folclóricas argentinas, uma demonstração de como se dança realmente o tango apache, tango valentino e o tango de Buenos Aires, terminando com uma magistral exibição de «Boleadoras».

Este magnífico grupo foi constituído em 1974 na Argentina e é composto por cinco elementos: José Luís, Dante Montero, Stella Maris, Cristina Feijoo e Estela Franco.

Além de já ter percorrido toda a América Latina e Europa, irá brevemente iniciar uma digressão pela Argélia, o que demonstra

bem a sua categoria internacional.

Daqui endereçamos os nossos melhores êxitos ao cansagrado Grupo Malon Argentino.

Para a administração do Casino Solverde, vai o nosso aplauso pela contratação deste categorizado «ballet», proporcionando assim ao público presenciar um espectáculo de elevada categoria.

Se ainda não assistiu a este grandioso espectáculo, pode ainda fazê-lo até ao dia 30 do corrente, dia em que se despede do público espinhense o Grupo Malon Argentino com o seu magnífico Malambo Tango Show.

MENERES DA SILVA

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/ /DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - ESPINHO.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 33.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convocamos todos os sócios do Aero-Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede, sita no aeródromo de Paramos, pelas 20.30 horas do dia 20 de Abril de 1984, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
2. Debate de problemas genéricos de interesse para o clube;
3. Apreciação das contas da gerência anterior.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do art.º 34.º dos Estatutos a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois com qualquer número de sócios.

O Secretário-Geral,
Orlando Tato de Almeida
Eng.º

Aluguéis

ALUGA-SE ARMAZÉM - Rua 20, n.º 1200. Telef. 724836.

Boa mesa

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em Arroz de marisco, lulas, engulas, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355. Telef. 720091 - 4500 ESPINHO.
Reserve a sua mesa.

Compras

COMPRA-SE ARMAZÉM - Em Espinho. Indicar rua, área e preço. Resposta a este Jornal ao n.º 9144.

Contabilidade

LEICONTA - Escritas dos grupos A, B e C - Fiscalidade. Estudos económico-financeiros. Constituição de Sociedades. Auditoria. Procuradoria. Rua 19, n.º 485-2.º B-Sala 1. Telef.: 7621588/723295.

Emprego

É MOTORISTA? - Tem menos de 35 anos? É ambicioso? Contacte-nos pelo telef. 723524.

Médicos

JORGE PACHECO - Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvido, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

Mensagens

APÓSTOLO S. JUDAS TADEU, fiel servo e amigo de Jesus, a Igreja honra-vos e invoca-vos como patrono de casos desesperados e quase já sem esperança. Reza! por mim que estou tão só e desamparada. Imploro-vos que useis esse privilégio que vos foi dado por Deus, de rapidamente ajudar os desesperados. Vinde em meu auxílio nesta necessidade tão grande de ajudar e ajuda do céu em todos os meus problemas, atribuições e sofrimentos. (Mencionar aqui o pedido.) Prometo, S. Judas Tadeu, lembrar-me sempre desta grande graça que me concedei, honrar-vos sempre como o meu Santo Patrono, e propagar a fé em vós. Agradeço graça recebida e peço desculpa pelo atraso. - M.F.S.R.

Serviços

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Ao domicílio. Reparações - Televisão p. b./cor, Hi-Fi. Máquinas de lavar. Laboratório: Lugar do Barril - Paramos - 4500 ESPINHO.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO - PRONTAS A HABITAR - T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.: 721293/722010.

GARAGEM NA RUA 4 (Esquina da Rua 35) - Para 4 a 5 carros ou para armazém com 80 m2. Fracção B, independente, na cave, com luz directa. Entrada pela Rua 4. Falar: M. Salgueiro - Telef.: 722036 ou 723726.

MAQUINA ALEMÁ DE ACERTAR CHAVES - Bom estado. Como nova. Contactar telef.: 723434.

ANDARES EM ESPINHO - Com 1, 2, 3, 4 e 6 quartos. Restantes divisões e garagem individual. MORADIAS em Espinho, Granja, Nogueira, Regedoura, três a cinco quartos, garagem e anexos. Inf.º dia e noite. Telef. 721972.

TERRENO COM 10,30x33 METROS - Junto ao Matadouro de Espinho, Estrada do Golfe. Telef. 720812 às 20 horas.

«Defesa de Espinho»
2715 - 12/4/84



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O DOUTOR JOAQUIM COSTA DE MORAIS, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

Faz saber que está designado o dia 4 de Junho, próximo, pelas 10 horas, para neste Tribunal se proceder a Arrematação em hasta pública e 1.ª praça, dos seguintes prédios: - Cultura e Fruteiras, no Carvalhal, freguesia de Anta - Espinho, inscrito sob o art.º 585 no valor de 23.360\$00 omissis da Conservatória. Prédio Urbano no Lugar de Esmoães, freguesia de Anta - Espinho, inscrito sob o art.º 416 no valor de 2.760\$00 omissis na Conservatória, pertencentes aos Autores António Pereira de Sousa e mulher, Maria Joaquina, e outros e Réus - Joaquim Pereira de Sousa e mulher, Elsa Fernanda da Rocha e Silva. Nos autos de Divisão de Coisa Comum n.º 718/83.

Porto, 2 de Abril de 1984
O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes
O Escrivão,
Fernando Nabico

A. MOREIRA DA COSTA CLÍNICA GERAL

Rua 19, n.º 364-1.º-Esq.º

Segunda e sexta-feira

Telef. 721218

Rua 16, n.º 789

Terça-feira

Telef. 722695

Renault 5 C	1976
Triumph Dolomi	1972
Fiat 127 900 C	1979
Fiat 127 900 C	1980
Fiat 128 2 Portas	1976
Renault 4 L	1976
Renault 5 TLC	1979



AUTOMÓVEIS

GARANTIA DE GARANTIA

RUA 20 N.º 300 - 4800 ESPINHO
TELEF.: STAND 723889 - RESID. 723060

COMPRA-SE AUTOMÓVEIS NÃO ACIDENTADOS

MORADIA EM ESPINHO

VENDE-SE

Ângulo das ruas 7 e 8, de traça antiga, com 2 amplos andares independentes. Garagens e quintal, junto aos acessos à piscina e ao casino, por motivo de partilhas.

Informações telef. 7622785 (do Porto) e 2470942 (de Lisboa).

18/4/84

ADELAIDE AMORIM 1 ANO DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso no dia 10, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a todas as pessoas que possam comparecer a esta celebração.



JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que manda celebrar missa do 2.º aniversário, por alma do saudoso extinto, no próximo dia 15, domingo pelas 11 horas da manhã na Igreja de Silvalde. Antecipadamente agradece às pessoas que possam comparecer.

FEIRA

Presidentes austríaco e português no «império da cortiça»

Quarta-feira, 4. São 18 horas. À porta do edifício Amorim, em Moselos-Feira, e num emaranhado de pessoas e viaturas, destaca-se um carro oficial, ostentando as bandeiras portuguesa e austríaca. Espera Rudolf Kirchschrager, que desde 1974 é inquilino do palácio presidencial de Viena, e António Ramalho Eanes, o locatário de Belém.

Os dois estão, nesse momento, dentro do edifício, escutações portuguesas para a Áustria que, em 1983, chegaram a valores próximos dos 8,5 milhões de contos. E para esse número, o maior contributo terá sido o do Grupo Amorim, que beneficia do facto de dispor de um escritório de representação em Viena. Esse escritório é, aliás, e como sublinharia Américo Amorim, o trampolim para um considerável volume de vendas do Grupo aos países de Leste.

empresas do Grupo — a Amorim e Irmãos e a Corticeira Amorim, de Santa Maria de Lamas e Moselos, respectivamente — e ao laboratório que as serve.

Fundada em 1922, a Amorim e Irmãos é a maior corticeira do mundo, em número de trabalhadores (920) e em volume de vendas (3 milhões e 100 mil contos no ano passado). Dispõe de uma área coberta de 50 mil metros quadrados e dedica-se, basicamente,



Os presidentes austríaco e português, na mais importante empresa do Grupo, a Amorim e Irmãos (foto António Pereira)

tando atentamente o presidente das organizações corticeiras Amorim. Visivelmente orgulhoso, Américo Amorim faz para os dois convidados um traço rápido das suas empresas e refere, com satisfação, o seu contributo para as relações comerciais Portugal-Áustria.

A estas considerações de Américo Amorim, responderá Kirchschrager, referindo a qualidade dos produtos saldos das empresas do anfitrião.

UM «IMPÉRIO CORTICEIRO»

Na verdade, as cortiças representam grande parte das exportações

Antes deste acto solene, fora tempo para uma visita a duas das

mente, ao fabrico de rolhas. Se a generalidade das firmas corticeiras utiliza, ainda, os processos de há um século, a Amorim e Irmãos dispõe já da mais moderna tecnologia, o que lhe permite uma maior produção e menos custos de produção, logo, aparecer perante a concorrência numa posição de força.

A Corticeira Amorim, por seu turno, dedica-se ao aproveitamento de desperdícios derivados da fabricação de rolhas e ainda das cortiças de menor qualidade. Daí obtém granulados e aglomerados destinados à construção civil, revestimento de solos, paredes e tectos, isolamentos, etc. Iniciou a sua laboração em 1963 e emprega 592 operários.

Para além destas, o grupo dispõe de mais três unidades corticeiras na região: a Portocorck, a Ipcorck e a Vasconcelos e Lyncke, explorando ainda unidades noutros pontos do país e do estrangeiro (Marrocos, Espanha, Suíça, Bulgária, etc.).

Deste «império corticeiro», as empresas implantadas no país respondem com um terço da produção nacional do sector. E Portugal assume a liderança mundial na produção de cortiça, com um valor de cerca de 53 por cento, o que ainda mais realça o importante contributo deste Grupo para a economia nacional.

J.G.J.

Kirchschrager e o seu país

A deslocação que o presidente austríaco fez ao Grupo Amorim, acompanhado pelo seu homólogo português, inseriu-se no programa de uma visita de alguns dias daquele estadista ao nosso país.

Rudolf Kirchschrager está agora a cumprir o segundo mandato de seis anos naquele cargo.

Nasceu em 1915, filho de pais modestos. Aos 20 anos de idade concluiu o curso liceal, tendo trabalhado como secretário camarário e bancário. Forma-se em direito em 1940, tendo enveredado, então, pela magistratura.

Depois de exercer alguns cargos secundários, em 1970 torna-se ministro federal dos Negócios Estrangeiros. E, em 1974 é eleito, em consulta directa, presidente do país que bem se poderia classificar como «Campeão da Paz Social».

De facto, na Áustria, há imensos anos que não ocorre uma greve importante não obstante o exercício desse direito dos trabalhadores ser livre. O que se passa é que há um esforço de entendimento entre os diversos parceiros sociais e o próprio Governo. Este, aliás, nunca toma decisões importantes sem consultar as organizações sindicais e empresariais. É aquilo que se pretende em Portugal com o chamado Conselho de Concertação Social, formado, de resto, a partir da experiência austríaca.

A economia do país baseia-se na indústria e no turismo, sendo pouco significativo o «déficit» da sua balança comercial.

AQUI VAI...

□ MARGARIDA FONSECA

Uma lição de cavalheirismo

7.45 horas. Uma voz lenta anunciava, nos altifalantes da estação, que o «transvia» ia chegar. A hora era de ponta. As plataformas estavam cheias de gente, que bocejava, ou que olhava para o relógio com nervosismo, ou que conversava ou que estava quieta e pensativa.

O comboio chegou. Foi parando, devagar, com um chiar demorado. As portas abriram-se e um amontoado de cabeças se juntou, procurando entrar rápido e matreiramente, em busca de um lugar livre. Era difícil mas possível.

Já dentro das carruagens, as pessoas sentavam-se, mal avistavam um lugar vago. Abriam os jornais ou tiravam da sacola um trabalho de «tricot». Os bocejos continuavam e muitos olhos se fechavam, tentando dormir um pouco mais, durante a viagem. Em cada apeadeiro e estação, mais gente esperava. E mais gente entrava. Apertava um pouco ali, um pouco acolá e a carruagem ia-se transformando num enlatado de pessoas. Os felizardos que iam sentados, olhavam cada «novo» passageiro que entrava, como que procurando uma cara conhecida. Para trocar dois dedos de conversa, ou passar o tempo. As mulheres — na generalidade — olhavam pelas vidraças, sem ver a paisagem que corria veloz. Os engatatórios lançavam verdadeiros olhares de paixão em direcção a um rosto feminino que lhes agradasse.

A política, o trabalho, as aulas, o marido ou a mulher, os filhos, a vida «cada vez mais cara», eram os temas preferidos pelos passageiros nas suas conversas a duas ou mais cabeças. De vez em quando, gargalhadas soavam. Umas verdadeiras, outras forçadas.

Num apeadeiro, uma grávida entrou, tentando-se equilibrar com a sua barriga que prometia parto breve. Os pés inchados, o rosto transparecendo um cansaço de grávida e a preocupação de não magoarem o bebé, colocando a mão direita sobre o ventre. Fazia calor dentro da carruagem. A grávida olhou até ao fundo para ver se existia milagrosamente um lugar, onde pudesse pousar o corpo pesado. Os homens disfarçaram mal se aperceberam da intenção da pré-mamã. Alguns baixaram os olhos, outros levantaram bem alto os seus jornais, outros ainda contavam sem contar as lâmpadas do tecto. Mas nenhum se levantou.

Uma mulher, sentada junto à janela erguem-se, então, para ceder o lugar à grávida. Contudo, ao fazê-lo afirmaria alto e em bom som:

«Já não há cavalheirismo».

E foi aí que as «bocas» dos «machos» feridos no seu orgulho se fizeram ouvir:

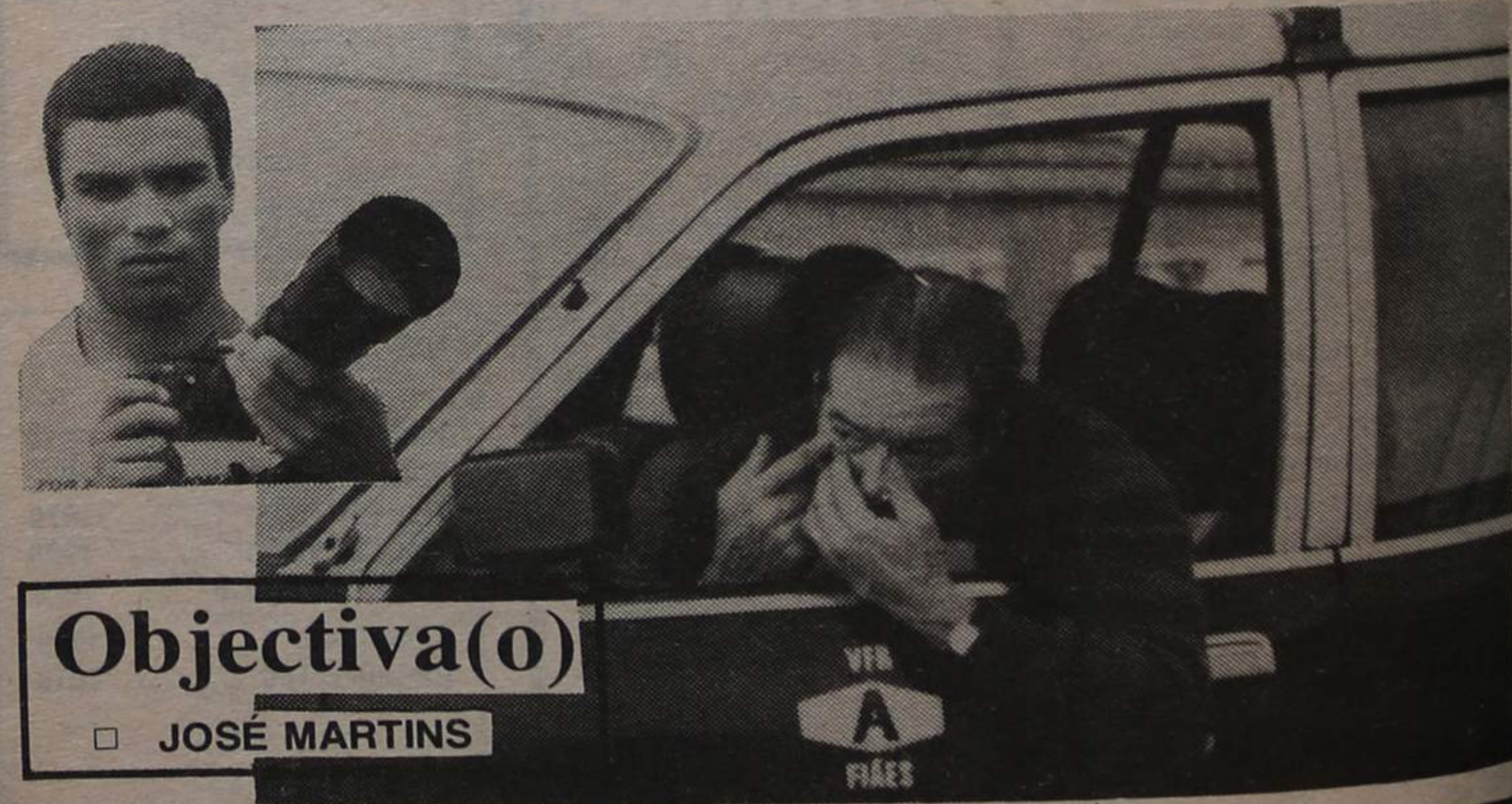
«As mulheres não querem a igualdade? Pois então, nós temos duas pernas como elas».

A grávida sorriu tristemente e fez-se silêncio. Momentos passados, um dos «machos» feridos levantou-se para sair e foi nessa altura que a jovem mamã lhe atirou:

«Se deseja uma igualdade entre os sexos tão grande, espero que, em breve, o possa ver no estado em que me encontro.»

Risadas surgiram gostosamente. O comboio chegava ao fim da meta. E algo curioso aconteceu. Todos deixaram que a mulher grávida passasse à frente e saísse calma e sem tropeções.

Já cá fora, uma mulher de certa idade comentou, rindo: «Ah! Valente. Grande lição, grande lição...»



Objectiva(o)

□ JOSÉ MARTINS

Fim-de-Semana TV

RTP/1 — Sexta-feira, 13 — 15.00, Grão a grão; 16.30, Inventário musical; 17.00, Aventuras do Zé Gato; 18.00, Notícias; 18.10, Pare, escute e olhe; 18.30, Tele-regiões; 19.00, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, «O bem amado»; 21.00, Fim-de-semana; 22.30, Sob duas bandeiras; 23.30, Últimas notícias.

SÁBADO, 14 — 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, Grão a grão; 15.00, O mundo à mesa; 15.20, Pontos de vista; 16.15, Aventura é aventura «A paz desceu à cidade»; 17.45, Rockline; 18.45, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telejornal; 20.30, Palavras ditas; 21.00, «A jóia da coroa»; 22.00, Roberto Leal; 23.00, Últimas notícias; 23.10, Última sessão «O cardeal».

DOMINGO, 15 — 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, Grão a grão; 14.30, TV Rural; 15.00, Fama; 16.00, A festa continua; 19.00, Notícias; 19.10, Os três Dukes; 20.00, Telejornal; 20.30, No mundo dos Fraggles; 21.00, Marco Polo; 22.00, Domingo Desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

RTP/2 — Sexta-feira, 13 — 19.30, Notícias; 19.40, Presença da Madeira; 20.00, No ventre da música; 20.30, Documentário; 21.15, Jornal da noite; 21.45, «Gabriela»; 22.15, Contos do imprevisito; 22.45, Clube de jazz.

SÁBADO, 14 — 19.00, Troféu; 21.00, Teatro para sempre.

DOMINGO, 15 — 19.00, Troféu; 20.00, «A família Bellamy»; 21.00, Cineclube «Nós mulheres».